Edição de hoje
12 pags.

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

Numero avulso
200 réis

DIRETOR:
SAMUEL DUARTE

GERENTE INTERINO:
MARDOKÉO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 12 de dezembro de 1933 | NUMERO 276

# Seis mil contos para a creação da Universidade do Trabalho

RIO, 11 (Nacional) — O Ministro da Educação enviou ao seu colega da Fazenda a proposta orçamentaria, na qual consigna seis mil contos de réis para a creação da Universidade do Trabalho. (A União)

# A Paraíba e a Lavoura Algodoeira

## Como encara o Estado a solução do seu magno problema

### *Ainda a importação de sementes*

Em a nossa edição de domingo ultimo, tratando deste assunto, deixamos bem patente os propositos que animam o Govêrno estadual no sentido de solucionar, pratica e eficientemente, se bem que de maneira provisoria, a questão pertinente á fibra do nosso algodão na zona de cultivo do herbaceo.

Tanto assim foi que nos referimos á atenção que lhe mereceram todos os fatores contrarios á importação de sementes de S. Paulo, não esquecendo, mesmo, a possibilidade de redução do seu valor cultural em consequencia do transporte maritimo a que ficariam obrigados.

Reportamo-nos, também, ao parecer que a respeito emitiu o Conselho Técnico do Ministerio da Agricultura, cuja respeitavel opinião veio como que reforçar o ponto de vista em que se colocara a interventoria paraíbana.

Reforçar, sim, é bem o termo, porquanto, se nesse particular conta a Paraíba, como já dissemos, com o modelar serviço de expurgo existente em S. Paulo para anular o perigo de importação do "Coton Wild", assim como lhe assiste a convicção de que as sementes de lá, que produziram fibras uniformes de 28|30 milimetros, devem ser, mesmo depois de escolhidos, bem melhores do que as de cá, cuja produção media, além de desigual, é de 24|26, no tocante aos riscos decorrentes de sua adaptação ao meio pensa o Govêrno do Estado resolver mediante a importação anual do "quantum" preciso á fundação de cada safra.

E desde que assim se proceda, convenhamos, mesmo que haja insucesso, ficará este adstricto á produção de um só ano, sendo, portanto, de somenos importancia o prejuizo daí resultante.

Aliás, ante a demonstração feita com o "Texas 7.105" na Estação Experimental de Alagoinha, cujo resultado divulgamos em nossa ultima edição, em absoluto se não póde pensar em fracasso mas tão sómente nos grandes proventos que havemos de tirar do emprego das sementes paulistas no plantio de nossas caatingas, isso até que os campos de sementes do Serviço de Plantas Téxteis entre nós, devidamente supridos pela Estação Experimental de Alagoinha, produzam sementes selecionadas em quantidade suficiente para atender ás necessidades da nossa principal lavoura.

Emquanto não, franqueza, nada mais razoavel do que o aceitar-se a execução do plano concebido pelo Govêrno paraíbano como sendo o meio mais pratico e seguro de que póde dispôr o Estado para resolver as dificuldades advindas de uma situação economica que o oprime não de agora mas de três anos a esta parte.

## ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

### Foi rapida a sessão de ontem — A renuncia do deputado gaúcho Frederico Dahner e a posse do seu substituto, sr. Raul Bittencourt

RIO, 11 — (Nacional) — A sessão de hoje da Assembléa Constituinte foi rapida, tendo sido aceita a renuncia do deputado gaúcho Frederico Dahner, sendo empossado o seu substituto, sr. Raul Bittencourt.

Empossou-se também o representante paulista sr. Henrique Baima, e ocuparam a tribuna os deputados Agamenon Magalhães, da bancada pernambucana e Odilon Braga, da bancada mineira. (A União).

## Para a escolha do interventor mineiro

RIO, 11 — (Nacional) — A comissão executiva do Partido Progressista de Minas reunirá hoje a fim de organizar uma lista com cinco nomes, que será apresentada ao presidente Getulio Vargas para escolher dali o interventor mineiro.

A essa reunião deixará de comparecer apenas um membro daquela comissão, por se achar enfermo.

São os seguintes os membros da referida comissão: srs. Antonio Carlos, presidente; Gustavo Capanema, vice-presidente; Virgilio de Mélo Franco, Venceslau Braz, Ribeiro Junqueira, Pedro Aleixo, Valdoro Magalhães, Negrão Lima, Bias Fortes, Augusto Viégas, Luis Monteiro Soares, cel. Idalino Ribeiro, Washington Pires, João Beraldo, Adelio Maciel e Aleixo Paraguassú. (A União).

## O futeból no Rio e S. Paulo

RIO, 11 — (Nacional) — O "Vasco da Gama" derrotou o "Ipiranga" pela contagem de 6X5.

O "Palestra" firmou-se campeão do torneio Rio-São Paulo, vencendo o "Fluminense" por 2X1. (A União).



# O visado pela emenda da bancada paraíbana foi o sr. Washington Luis

RIO, 11 — (Nacional) — Sobre a emenda da bancada paraíbana mandando excluir os nomes dos ex-presidentes, do Conselho Supremo da Republica, é sabido que o visado foi o sr. Washington Luis, verdadeiro inimigo da Paraíba, que em seu govêrno enfrentou dias tormentosos.

Si o ex-presidente Epitacio Pessôa fôsse membro da bancada estaria moralmente obrigado a impedir que o sr. Washington Luis fôsse considerado membro nato da futura corporação politica.

Os adversarios da atual situação paraíbana aproveitaram a oportunidade para fazer campanha de intrigas, espalhando que o visado fôra o dr. Epitacio Pessôa.

Percebe-se que o principal alvo da campanha é o ministro José Americo, que nada tem com a emenda apresentada, conforme nota que ele fez publicar no "Correio da Manhã". (A União).

## Lindbergh em Manáus

MANÁUS, 11 — (Nacional) — Chegou a esta capital o famoso aviador Charles Lindbergh, que se acha hospedado na residencia do sr. Henrique Pinto.

O grande piloto americano deverá levantar vôo amanhã. (A União).



# Benemerita realização do operariado paraíbano

## A inauguração, domingo ultimo, do primeiro Posto Medico do Hospital Proletario "João Pessôa"

Realizou-se ante-ontem ás 9 1|2 horas, na séde da Aliança Proletaria Beneficente, á avenida Benjamin Constant, a inauguração do primeiro Posto Medico do futuro Hospital Proletario "João Pessôa".

O ato foi solene, a ele comparecendo representantes de quasi todas as associações de classe da capital.

O sr. Elisio José de Souza, presidente da Aliança Operaria, abriu a sessão, tendo á sua direita o tenente Manoel Coriolano Ramalho, ajudante de ordens do sr. interventor Gratuliano Brito. Dada a palavra ao orador oficial, sr. Idalino Xavier, pronunciou este longo e eloquente discurso, enaltecendo a obra realizada e sua nobre finalidade.

Presseguindo faz o orador elogiosas referencias á atuação dos drs. Nelson Carreira, Newton Lacerda, srs. Elisio José de Souza, Manoel dos Anjos Pereira e outros dedicados conterraneos, que com a melhor bôa vontade concorreram, material e moralmente, para a positivação do grande empreendimento, que vem sendo a preocupação constante do operariado paraíbano.

Após, o presidente concede a palavra ao dr. Nelson Carreira, pioneiro incançavel da benemerita iniciativa, que pronunciou um doutrinario discurso, o qual publicaremos, no proximo numero, em vista da absoluta falta de espaço.

Segue-se com a palavra o dr. Newton Lacerda, atual diretor do Hospital Proletario.

O ilustre clinico, a quem deve o nosso operariado assinalados beneficios, produziu brilhante oração que, por carencia de espaço, só depois tambem publicaremos.

Todos os oradores foram veementemente aplaudidos.

Terminando a solenidade, o sr. Elisio José de Souza dirige algumas palavras ao conceituado corpo medico da cidade, fazendo-lhe um apelo para que não falte nunca sua colaboração á cruzada que ora se inicia; para que jámais desampare o operariado, classe pobre que com seu suor tanto concorre para o progresso geral.

Uma salva de palmas abafou-lhe as ultimas palavras.

Encerrada a sessão, percorreram os presentes as dependencias do Posto, colhendo todos a melhor impressão tanto do asseio como do aparelhamento de suas varias secções.

Entre os que assistiram a solenidade, anotamos os seguintes:

Tenente Manoel Ramalho, representante do sr. Interventor Federal; dr. Alvaro Correia de Oliveira, pelo prefeito Borja Peregrino; drs. Newton Lacerda, Nelson Carreira, Valfredo Guedes Pereira, diretor da Saúde Publica; Aluizio Rapôso, Francisco Vidal Filho, por si e pelo dr. Ademar Vidal; Jósa Magalhães, por si, pelo Departamento de Assistencia Publica, Hospital de Pronto Socorro e dr. Oscar de Castro; Lauro Vanderlei, por si, pela Sociedade de Medicina e Cirurgia e pelo dr. Edrise Vilar; farmaceuticos Manoel Soares Londres e José Braga, srs. Antonio Mendes Ribeiro, Henrique Justa, Lindolfo Carvalho, por si e pela União dos Retalhistas e "Comercio da Paraíba", João Cancio da Silva, Antonio Toscano de Brito, Maximino Coêlho da Silva, Elisio José de Souza, Antonio Angelo Custodio, José A. de Carvalho, João Evangelista, Josafá Fialho, pelo "Centro dos Chauffers"; Otavio Nacre, João Mariano Barros, Manoel de Souza, Diogenes de Holanda, Severino Urbano, Severino de Luna, José Domingos da Fonsêca, Carlos Simeão, Francisco Sales Cavalcanti, pela Sociedade Mecanica e Centro Politico Operario; José Augusto Schadele, senhoritas Rosa Sebadele, Alaide Menezes, Maria das Neves Cesar, srs. Severino Constantino, João de Oliveira, Lourival Alves de Moura Guedes, João Deodndo, Leonel do Vale Mélo, Severino Vitalino da Silva, Leonilo Pereira de Araújo, Manoel Belarmino da Silva, Camilo Lelis, Manoel Silva da Costa, Frutuoso Januario, Robe Gouvêa, Manoel dos Anjos Pereira, Severino Crispim, Pedro Lopes da Costa, Felix Pedro dos Santos, João Pereira Golsio, José Alves de Luna, d. Ambrosina Amaral Pessôa, Belmiro de Souza, Francisco Bernardo, Leopoldo Gomes, José Severino Pimentel e Joaquim Pereira do Nascimento.

—

A Associação Paraíbana pelo Progresso Feminino fez-se representar por distinta comissão.

# A nova usina eletrica

A concorrencia aberta na Secretaria da Fazenda para a aquisição da nova usina de eletricidade, encerrou-se a 9 do corrente, tendo se inscrito grande numero de firmas de absoluta idoneidade.

Para o julgamento das propostas apresentadas, o govêrno vai escolher uma comissão de técnicos que as estudará livremente, emitindo depois o seu parecer.

Esse julgamento efetuar-se-á a 25 de janeiro proximo vindouro, devendo a comissão a que nos referimos ficar constituida de pessôas alheias á administração estadual.

O Tribunal da Fazenda, em sessão realizada recentemente, julgou habilitadas na concorrencia as seguintes firmas: R. Petersen & Cia. Ltda., General Eletric S|A, Companhia Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert S|A, Companhia S. K. F. do Brasil, A. E. G. Companhia Sul-Americana de Eletricidade, Bryngton & Cia. e Motores Deutz Otto Legitimo Limitada.

A simples discriminação dos nomes das companhias concorrentes demonstra o interesse que o assunto despertou nos meios da industria e do comercio especializado no ramo de eletricidade.

# PARTE OFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

**GOVÊRNO DO ESTADO**

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 4:

Despacho:

Petição:

Do bel. Francisco Serafico da Nobrega Filho, promotor publico da comarca de Picuí, solicitando 30 dias de licença, em prorrogação, sem vencimentos. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Petições:

De Antonio Salgado, major da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da cidade de Alagôa do Monteiro á vila de Araruna aonde fôra assumir o cargo de delegado de policia. — Deferido.

De Sebastião Cesar de Melo, adjunto de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro. —Indeferido, á vista do art. 80 da lei n. 256, de 9 de outubro de 1906.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 7:

Petições:

Do bel. Ademar de Paula Leite Ferreira, juiz de direito da comarca de Patos, solicitando 3 mêses de licença, com os vencimentos na forma da lei, para tratamento de sua saúde. — Submeta-se á inspecção de saúde.

De Magno Lopes de Albuquerque 4.° escriturario da Diretoria da Segurança Publica, solicitando 3 mêses de licença, na forma do art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920 combinado com o art. 1.° da lei 664, de 17 de novembro de 1928. — Submeta-se á inspecção de saúde.

De Efraim Epifanio da Silva, 2.° sargento da Força Publica Militar do Estado. — Indeferido, á vista das informações.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 9:

Petição:

De Darcilo Gomes Rafael, solicitando pagamento da importancia de 210$000, de viagens feitas em diligencias policiais. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 11:

Decretos

O Interventor Federal neste Estado atendendo ao que requereu o bel. Francisco Serafico da Nobrega Filho, promotor publico da comarca de Picuí, resolve conceder-lhe um (1) mês de licença, em prorrogação da que se acha gosando, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesse particular.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Francisco Pereira de Lima para exercer o cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Puxinanã, distrito de Campina Grande.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Antonio da Mota Silveira do cargo de farmaceutico do Hospital Colonia "Juliano Moreira", desta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Francisco Pereira de Lima do cargo de sub-delegado de policia da circunscrição de Fagundes, distrito de Campina Grande.

—

**SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA**

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Despachos:

Petições:

Do dr. Manoel Florentino da Silva, medico chefe do laboratorio e instituto anti-rabico da Diretoria Geral de Saúde Publica, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

Do dr. Osvaldo Arruda Brainer, medico do Posto de Higiene da cidade de Guarabira, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

De Murilo Milanez de Carvalho, guarda do Posto de Bananeiras, solicitando 15 dias de ferias. — Como requer.

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, á vista da representação do sr. inspetor da Guarda Civica, resolve exonerar o guarda de 2.ª classe n. 26, Elvidio Pereira da Cunha, da mesma Corporação.

O secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Sebastião Taveira para exercer o cargo de 1.° suplente de sub-delegado de policia da circunscrição de Fagundes, distrito de Campina Grande.

—

**INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO**

Inspetoria da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 11 de dezembro de 1933 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 15.

Dia á Secção de Veiculos, o esc. Pires Filho.

Dia á Secretaria, guarda n. 65.

Rondantes, guardas ns. 1 — 16 e 3.

Guarda do Quartel, guardas ns. 54 — 99 — 129 e 115.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 127 — 103 — 77 — 104 — 109 e 90.

Policiamento da capital, guardas ns. 123 — 127 — 27 — 43 — 110 — 109 — 64 — 131 — 39 — 94 — 126 — 20 — 92 — 34 — 113 — 106 — 102 — 90 — 121 — 111 — 103 — 59 — 81 — 77 — 105 — 51 — 130 — 104 — 49 — 60 — 139 — 93 — 133 — 58 — 73 — 120 — 107 — 86 — 33 — 119 — 114 — 124 — 30 — 22 — 74 — 31 — 143 — 28 — 41 e 141.

Patrulha para o circo, guardas ns. 23 — 35 — 76 — 31 — 143 e 28.

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 61 — 24 — 66 — 70 — 80 — 97 — 140 — 128 — 89 — 36 — 117 — 112 — 142 — 91 — 96 — 25 — 85 — 42—55—68 — 69 — 26 — 98 — 38 — 62 — 50 — 110 e 87.

Ordem do dia n. 276 — Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

**Segunda parte:**

**I — Dispensa do serviço:** — Fica dispensado do serviço por 48 horas, o guarda n. 36, José Amancio Pereira.

**II — Petições despachadas:** — De Severino Alves dos Santos, chauffeur pela Prefeitura de Bananeiras, requerendo transferencia de sua carta daquela municipalidade para esta Inspetoria. — Nomeio o sub-inspetor Francisco Ferreira e o escriturario Manoel Pires para, em comissão e sob a presidencia desta Inspetoria procederem ao exame requerido.

De Antonio Candido de Lima, no mesmo sentido. — Nomeio os escriturarios Manoel Pires e Severino Queiroga para, em comissão, e sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame requerido.

De Epifanio Placido da Silva, no mesmo sentido. — Nomeio o sub-inspetor Francisco Ferreira e o escriturario Manoel Pires para, em comissão e sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame requerido.

**III — Ferias regulamentares e cargo de almoxarife-pagador:** — Entrou, hoje, em goso de ferias regulamentares, durante 15 dias, o almoxarife-pagador desta Guarda João Maciel dos Santos, passando a responder pelas suas funções, o escriturario José Salviano das Mercês.

**Terceira parte:**

**IV — Exclusão:** — Seja excluido do estado efetivo desta Corporação, nos termos do art. 88, n. 5, do R|V., conforme portaria do exmo. sr. secretario do Interior e Segurança Publica sob n. 1.804, de hoje datada, o guarda de 2.ª classe n. 26, Elvidio Pereira da Cunha, por ter, sem motivo justo, faltado, a 31 do do mês p. findo, o serviço extraordinario no cinema Rio Branco, para o qual fôra previamente escalado, acrescendo ainda ser o referido guarda portador de quatorze faltas cometidas nesta Guarda, inclusive três dessa natureza — faltar serviço, — duas por dormir no ponto e seis por sentar-se no mesmo, faltas estas previstas nos ns. 14 e 23 do art. 87 do Regulamento citado, provando assim a inaptidão aludida pelo art. 21.

**Ainda exclusão:** — Seja excluido do estado efetivo desta corporação, nos termos do art. 88, n. 5, do R|V., o guarda de reserva n. 138, Evergisto Dantas, por ter sido encontrado, ontem, á rua São Miguel, em completo estado de embriaguez, sendo preciso dois guardas para traze-lo a este quartel. (Ordem do dia n. 275, de 9|12|933).

(Ass.) Major **Guilherme Falconi**, inspetor.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

# TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

## *DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de dezembro de 1933*

| INSTITUTOS DE CREDITOS | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAIS | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil C/ Movimento — — — | 65.550$500 | 18:000$000 | 83:550$500 | 16:200$000 | 67:350$500 |
| Banco do Brasil C/ Patronato etc. — — | 13:120$596 | | 13:120$596 | 12:127$320 | 993$276 |
| Banco do Estado da Paraíba C/ Movimento | | | | | |
| Banco do Estado da Paraiba C/ Banco Agricola e Hipotecario — — — — | 1:711$253 | | 1:711$253 | | 1:711$253 |
| Banco Central C/ Prazo Fixo— — — — | 100:000$000 | | 100:000$000 | | 100:000$000 |
| Banco Central C/ Movimento— — — — | 19:485$391 | | 19:485$391 | | 19:485$391 |
| Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — — | 440:608$700 | | 440:608$700 | | 440:608$700 |
| Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores— | 5:000$000 | | 5:000$000 | | 5:000$000 |
| | 645:476$440 | 18:000$000 | 663:476$440 | 28:327$320 | 635:149$120 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 9 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACÍR DE M. GOMES, escriturario.

## *DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de dezembro de 1933*

| INSTITUTOS DE CREDITOS | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAIS | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Brasil C/Movimento — — — — | 67:350$500 | 57:500$000 | 124.850$500 | 51:750$000 | 73:100$500 |
| Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — — | 993$276 | | 993$276 | | 993$276 |
| Banco do Estado da Paraíba C/Movimento — | | | | | |
| Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — — | 1.711$253 | | 1:711$253 | | 1:711$253 |
| Banco Central C/Prazo Fixo — — — — | 100:000$000 | | 100:000$000 | | 100:000$000 |
| Banco Central C/Movimento — — — — | 19:485$391 | | 19:485$391 | | 19:485$391 |
| Pequenos Bancos C/Prazo Fixo— — — — | 440:608$700 | | 440:608$700 | | 440:608$700 |
| Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores— — | 5:000$000 | | 5:000$000 | | 5:000$000 |
| | 635:149$120 | 57:500$000 | 692:649$120 | 51:750$000 | 640:899$120 |

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 11 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. MOACIR DE M. GOMES, escriturário

—

**Demonstração da receita e despesa da Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado), relativa ao dia 5 de dezembro de 1933**

**Receita**

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 4 | 11:392$457 |
| Tração | 272$600 |
| Tambaú | 4$000 |
| Consumidores de luz | 1:868$900 |
| Sitio | 2$400 |
| | 13:540$357 |

**Despesa**

| | |
|---|---|
| Despesas gerais | 82$200 |
| Custeio da tração | 71$000 |
| Almoxarifado | 6$500 |
| Obrigações a pagar | 266$000 |
| Rêde Tibirí | 60$000 |
| Saldo para o dia 6 | 13:054$657 |
| | 13:540$357 |

**J. Madruga**, guarda-livros.

Visto:

**Severino Candido Marinho**, superintendente.

—

**Demonstração da receita e despesa da Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado), relativa ao dia 6 de dezembro de 1933**

**Receita**

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 5 | 13:054$657 |
| Tração | 751$600 |
| Tambaú | 7$200 |
| Consumidores de luz | 2:767$250 |
| Luz (extraordinaria) | 460$000 |
| Eventuais | 43$000 |
| | 17:084$697 |

**Despesa**

| | |
|---|---|
| Despesas gerais | 4$000 |
| Obrigações a pagar | 10:663$000 |
| Saldo para o dia 7 | 6:417$697 |
| | 17:084$697 |

**J. Madruga**, guarda-livros.

Visto:

**Severino Candido Marinho**, superintendente.

—

**Demonstração da receita e despesa da Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado), relativa ao dia 7 de dezembro de 1933**

**Receita**

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 6 | 6:417$697 |
| Tração | 1:114$500 |
| Tambaú | 7$800 |
| Consumidores de luz | 2:340$000 |
| Sitio | 2$000 |
| | 9:881$997 |

**Despesa**

| | |
|---|---|
| Despesas gerais | 1:792$400 |
| Rêde Tibirí | 162$000 |
| Saldo para o dia 8 | 7:927$597 |
| | 9:881$997 |

**J. Madruga**, guarda-livros.

Visto:

**Severino Candido Marinho**, superintendente.

—

**Demonstração da receita e despesa da Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado), relativa ao dia 8 de dezembro de 1933**

**Receita**

| | |
|---|---|
| Saldo do dia 7 | 7:927$597 |
| Tração: | |
| Rendimento de hoje | 1:042$300 |
| Tambaú: | |
| Renda da linha | 27$600 |
| | 8:997$497 |

**Despesa**

| | |
|---|---|
| Custeio da tração: | |
| Pago por costuras de cortinas de bondes | 18$000 |
| Saldo para o dia 9 | 8:979$497 |
| | 8:997$497 |

**J. Madruga**, guarda-livros.

Visto:

**Severino Candido Marinho**, superintendente.

**FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO**

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraiba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 11 de dezembro de 1933 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

Dia á Força, 2.° tenente Renovato Gonçalves.

Ronda á Guarnição, sargento ajudante João Gadêlha.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Quixaba e cabo Antonio Isidro.

Guarda do Quartel, cabo Severino Dias.

Dia á Enfermaria, cabo José Neves.

Patrulha da cidade, cabo Rafael Manoel.

Dia á Secretaria, soldado Vicente Simões.

Dia ao telefone, soldado Francisco Leandro.

Ordem á C O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Piquete ao Q F., soldado aprendiz Eliseu Caetano.

Boletim numero 344 — Uniforme 5.°.

**Segunda parte:**

**I — Entrega de dinheiro:** — Entrega-se ao sr. 1.° tenente contador pagador a quantia de 15$000, remetida pelo cmt. da 5.ª Cia. Isolada, para pagamento ao sr. Francisco Xavier, residente nesta capital, proveniente de descontos feitos nos vencimentos do soldado n. 791, daquela unidade, Severino Duarte de Souza.

**II — Recebimento de importancia:** — O sr. 1.° tenente contador pagador recebeu do cmt. do destacamento de Guarabira a importancia de... 20$000, para pagamento ao sr. Francisco Ribeiro, por intermedio do dr. José Rodrigues de Aquino, proveniente de desconto efetuado nos vencimentos do soldado Manoel de Lemos Filho.

**III — Comunicação sobre recebimento de dinheiro:** — O sr. Antonio Figueirêdo Sitonio, comunicou haver recebido a quantia de 77$700, remetida pelo comandante do destacamento de Catolé do Rocha, proveniente de desconto feito nos vencimentos do soldado Miguel Ferreira de Lima, para pagamento de debitos particulares contraidos pelo mesmo soldado.

**IV — Pagamento á Enfermaria:** — O sr. 1.° tenente contador pagador apresentou documento assinado pelo sr. José A. de Vasconcelos, provando haver pago á Santa Casa de Misericordia, onde funciona a Enfermaria

(Conclúe na 5.ª pag.)

## DEMONSTRACAO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 9

| | | |
|---|---|---|
| Existentes .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.457:436$576 | |
| Pagas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2:085$000 | |
| | 2.455:351$576 | |
| Emprestimo do Banco do Brasil .. | 1.600:000$000 | 4.055:351$576 |
| Saldo demonstrado .. .. .. .. .. .. | | 729:107$372 |
| Divida liquida .. .. .. .. .. .. .. .. | | 3.326:244$204 |

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 11

| | | |
|---|---|---|
| Existentes .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 2.455:351$576 | |
| Entradas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 800$000 | |
| | 2.456:151$576 | |
| Pagas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 800$000 | |
| | 2.455:351$576 | |
| Emprestimo do Banco do Brasil .. .. | 1.600:000$000 | 4.055:351$576 |
| Saldo demonstrado .. .. .. .. .. .. | | 696:029$401 |
| Divida liquida .. .. .. .. .. .. .. .. | | 3.359:322$175 |

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOAO PESSOA
## BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 9 .. .. .. .. .. .. .. | 4:452$734 | |
| Receita do dia 11 .. .. .. .. .. .. | 6:323$534 | 10:776$268 |
| Despesa do dia 11 .. .. .. .. .. .. | | 4:324$850 |
| Saldo para o dia 12 .. .. .. .. .. | | 6:451$418 |
| No Banco do Brasil .. .. .. .. .. | 86$000 | |
| Na Caixa Rural .. .. .. .. .. .. .. | 643$000 | |
| Em cofre .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 5:722$418 | 6:451$418 |

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 11|12|933.

*Gentil Fernandes*,
Tesoureiro interino.

# Banco Nacional de Credito Rural

(Especial para "A União")

A segunda Republica revolucionaria trouxe sempre novos aspéctos para a vida rural do Brasil. Ha expressões reveladoras de uma grande advertencia a sintetizarem um pouco de relêvo em a nossa movimentação economica.

O que, entretanto, deve aparecer, nesse dinamismo interessante, é a prudencia na diretriz das ações proveitosas, dentro das organizações de trabalho.

Os técnicos, os especializados praticos, que concorram expontaneamente para a confecção do credito rural brasileiro, ainda envolvido em estudos teoricos.

Nos congressos realizados no Rio de Janeiro, sobre o credito bancario destinado á lavoura, ficaram arquivados trabalhos admiraveis, conclusões perfeitas para a organização desse sistema modelar de bancos agricolas.

A iniciativa do ilustrado ministro, dr. Osvaldo Aranha, bem merece um estudo meticuloso, dentro das modernas expressões bancarias. E isto só póde ser feito com determinadas aquisições especializadas, num curso de seriação técnica, capaz de sustentar os elementos fortificadores das instituições dessa natureza.

A minha opinião no penultimo Congresso de Credito Agricola, realizado no Rio de Janeiro, foi a de que o Govêrno da Republica fundasse um grande Banco Central Agricola, com o capital de um milhão de contos (1.000:000$000). Para essa iniciativa, cooperadôra do aumento da produção nacional, se tornava preciso uma emissão de papel-moeda, com fins especiais, isto é, destinada ao capital do Banco. Essa emissão teria, naturalmente, um lastro garantidor, que seria a terra, representada nas propriedades agricolas.

Esse grande capital teria bifurcações naturais para os bancos similares das capitais dos Estados, que atestassem solidez e estes seriam, forçosamente, os incrementadores dos pequenos bancos municipais.

Na Republica Argentina, o Banco da Nação e o Banco Hipotecario de Rosario destinam grandes capitais para auxilio diréto á lavoura e á pecuaria. Essa distribuição de capitais é feita de uma maneira interessante, porquanto o pequeno proprietario sente o efeito diréto do credito, onde a moral do trabalhador é também de grande monta para servir de garantia individual.

Não seriam, portanto, 100:000$000 contos de réis, que formariam elementos réais para a movimentação do credito rural, desde quando não se chegaria perto da pequena lavoura, que é a que forma a base da grandeza economica de cada país.

Se o govêrno ditatorial, num auxilio benefico aos lavradores arruinados, tem que dispender mais de 500:000$000 contos de réis, quanto seria preciso para se movimentar a lavoura nacional, dentro das modalidades renovadoras da economia coletiva?

Como se póde verificar, esses bancos de credito agricola não são arrebanhadores de depositos a prazos longos e fixos, onde o capital teria esse auxilio compensador.

Como é por demais conhecido os emprestimos rurais são sempre a prazos longos e a movimentação do dinheiro é morosa, não dando logar a que o capital se movimente num circulo de rapidez proveitosa, conseguindo lucros continuados.

O fundo de reservas também não póde se elevar instantaneamente, porque os juros devem ser modicos, confórme já se tem verificado nos bancos rurais do Rio Grande do Sul.

Ha, efetivamente, Bancos Agricolas que têm elevado fundo de reservas, como acontece com o de Maceió, porquanto as suas transações mais se avultam na praça, em descontos sobre a costa, uma vez que ainda não existe, para segurança dos creditos rurais, uma perfeita organização cadastral das propriedades agricolas do Estado. Isto, naturalmente, tem que ser feito para que o Banco toque á sua finalidade.

Ha, entretanto, na cidade de Viçosa, em Alagôas, um desses bancos, que conhecendo a sua diretoria todos os proprietarios rurais, se acham estes em contacto permanente com o Banco para as suas necessidades creditoriais.

O exmo. sr. Ministro da Fazenda deve ter conhecimento da perfeita organização bancaria agricola no seu Estado, onde existe em Porto Alegre, o Banco Agricola do Rio Grande do Sul, cujo funcionamento obedece, em grande parte, a organização do Banco da Nação Argentina e do Banco Hipotecario de Rosario.

O exmo. sr. Ministro da Fazenda deve compreender que o capital de 100:000$000 contos de réis para lastrear o Banco Nacional de Credito Rural é insuficiente para movimentar o serviço rural do Brasil.

AMERICO MELO

## RESPEITAMOS A LEI

Não obstante a ação que vem desenvolvendo nesta capital, a Inspetoria do Ministerio do Trabalho, em pról da observancia da lei das oito horas de serviço e de um dia de descanço semanal para os empregados no comercio, vês por outra são multados cidadãos recalcitrantes, para quem os subordinados não têm direitos e a lei foi feita apenas para constar.

E' lamentavel essa erronea compreensão, infelizmente ainda bastante arraigada na classe dos empregadores, que geralmente paga o minimo e exige o maximo.

Nada mais necessario ao homem que um dia de repouso na semana. O organismo é uma maquina como as demais; não póde funcionar indefinidamente, e com perfeição, sem o azeitamento semanal que, no caso, é o descanço do corpo e do espirito. E', portanto, imprescindivel, que todos os negociantes compreendam essa necessidade e concedam, expontaneamente, sem ser precisa a intervenção da força, aquilo que, de direito, cabe aos que lhes ajudam a viver.

Esses comentarios não se entendem com o nosso alto comercio, que acata a lei, guarda os domingos e de ha muito concede férias anuais aos seus auxiliares, mas ao pequeno, que contrata escravos e não caixeiros.

Ainda domingo ultimo, o sr. Armando Vasconcélos, fiscal da Inspetoria do Ministerio do Trabalho, indo a Cruz de Armas, encontrou funcionando nove mercearias, para as quais o regulamento, o horario e os livros exigidos pelo referido Ministerio, nada mais eram que simples figuras mitologicas... E os caixeiros ali no duro... Foram todas multadas.

Para que semelhante abuso não mais se reproduza, para o bom conceito, mesmo, de nossos fóros de cidade civilizada, apelamos para todos, que estejam, ainda, em semelhantes condições, que regularizem seus negocios. — Z.

## A MANIA DE INVOLUIR

Homesinho renitente, o major Delfino Camarão.

Habitava ha 72 anos o nosso planeta, pois apesar disto é um estacionado, um indiferente á evolução de tudo, conservador, fixo no mesmo lugar, em desafio ao proprio postulado de Eneisten, segundo o qual esse "mesmo lugar" não existe.

Viuvo ha 49 anos, nunca se abalou ás segundas nupcias, não que se desse mal com o primeiro casamento, mas por temer modificar aqueles habitos que a finada suportava bem, de fumar cigarros de palha, tomar sua pitada de rapé, roncar e cuspir no chão.

Sua fazenda fica plantada á beira da "parada" do trem. Ele porém nunca se serviu desse transporte para nada e se não perde feiras, também jamais deixou de entrar á cidade cavalgando seu cavalo lêrdo, de esporas afiadas, botas, o lenço de xadrez colocado entre o colarinho e o pescoço alagado de suor.

Compra e vende á determinada casa e, embora sucessivos donos a tenham explorado, comercialmente, prefere os seus preços desvantajosos, seus artigos de qualidade inferior, ao constrangimento de mudar de freguezia. E vai a tal ponto, a sua excentricidade que sabendo que seu fabricante de tintas, ia acabar com a industria, adqueriu um stock que lhe garante escrever o resto da vida. E como o produto não suportasse bem á ação do tempo, hoje está escrevendo em papel preto, para servir-se da mesma tinta, que está branca...

Se o mundo recusasse 80 anos, acharia o major onde deixou, — perfeitamente ambientado.

***

Não sei porque me lembro sempre do major Delfino, toda vez que ouço falar dos Patrinovistas. São rapazes que pertencendo, grande parte deles, a Escolas Superiores, vivem a sonhar com a restauração do trono, com o monarca, sangue azul, privilegio de familia, quanta cousa ha.

Essa gente não evoluiu. Quando a tendencia do mundo é para a socialização, a coletividade superar o individuo, êles ensaiam um salto para traz... — T.

# Está Resolvido o Caso Mineiro

## Foi nomeado interventor o sr. Benedito Valadares

### A Politica Mineira ameaça uma cisão

RIO, 11 — (Nacional) — Foi nomeado Interventor Federal em Minas, o sr. Benedito Valadares Ribeiro, deputado da facção do ex-presidente Antonio Carlos, tendo desempenhado papel importante durante a revolução de 32, na chefia da policia junto ás forças do general Cristovão Barcélos, no tunel da Mantiqueira. (*A União*).

RIO, 11 — (Nacional) — A politica mineira ameaça cisão em virtude do caso da interventoria. A comissão executiva proposta reuniu a maioria, apresentando os nomes dos srs.: Benedito Valadares, Odilon Braga, Noraldino Lima, Raul Sá, Pedro Aleixo, Augusto Viégas e Licurgo Leite, para dentre os mesmos, o presidente Getulio Vargas nomear o interventor.

Os srs. Gustavo Capanema, Virgilio de Mélo Franco, Bias Forte, Pedro Aleixo, Augusto Viégas, João Alves, Otacilio Negrão e Luiz Martins fizeram declarações de voto contra a intromissão de elementos extranhos á politica mineira, indicando os srs.: Mendes Pimentel, Gustavo Capanema, Newton Campos e Virgilio de Mélo Franco.

Os srs.: Capanema e Virgilio de Mélo Franco fizeram restrição aos respectivos nomes. (*A União*).

## NOTAS DE PALACIO

O sr. Raimundo Rangel, presidente da Caixa Rural de Taperoá, enviou ao sr. Interventor Federal o balancête referente ao movimento financeiro do mês de outubro ultimo.

—

Esteve ontem no Palacio da Redenção, a fim de convidar o sr. Interventor Federal para assistir, no dia 20 do corrente, as festas projetadas em Tambaú, em beneficio da capela daquela praia, uma comissão composta das senhoritas Hosana e Rejane Costa, Conceição Pessôa Lemos e Dulce Pacote.

—

Conferenciaram ontem, com o Chefe do Govêrno, o desembargador Flodoardo da Silveira e o dr. Freire Filho.

—

O sr. Interventor Federal recebeu em Palacio uma comissão encarregada da construção da capela de S. Gonçálo, do bairro Torres, da qual faziam parte os srs. Renato Carneiro da Cunha, Manoel Inacio Rocha, Raimundo Nonato Torres e Otavio Alexandrino Santiago.

—

O Chefe do Govêrno recebeu em audiencia os srs. Carlos Laubisch, Clovis de Almeida e a professora Severina Ponteiro.

—

Em visita ao sr. Interventor Federal esteve ontem no Palacio da Redenção o sr. Mario Viana.

—

Em telegrama dirigido ao Chefe do Govêrno, o dr. Josué de Farias comunicou a s. exc. haver reassumido o exercicio da Promotoria Publica da comarca de Areia.

—

Esteve ontem no Palacio da Redenção, o monsenhor Pedro Anisio Dantas, que foi agradecer ao sr. Interventor Federal a sua efetivação no lugar de professor da Escola Normal.

—

A Liga Paraense, com séde em Fortaleza, comunicou ao Chefe do Govêrno a eleição da sua diretoria.

# O presidente Getulio Vargas concede uma entrevista ao DIARIO CARIOCA

### *Diz s. exc. que está tratando da elaboração orçamentaria e não pode, por isso, ir agora ao Amazonas*

**RIO, 11 — (Nacional) — O presidente Getulio Vargas concedeu ao "Diario Carioca" a seguinte entrevista: "Não pensa por emquanto visitar o Amazonas. Estou tratando da elaboração orçamentaria do proximo exercicio; esse trabalho impede-me de sair da séde do govêrno, mas aguardo a chegada do interventor amazonense. Ele vem tratar de interesses do grande Estado do extremo Norte e depois de ouvir a sua exposição estarei aparelhado para atender as justas aspirações daquela região. E isso, que é o que é mais urgente e importante poderá ser feito aqui mesmo, tornando-se dispensavel, por ora, minha ida ao setentrião.**

**A viagem ficará, pois, para mais tarde.**

**Quando irá v. exc. ao sul? interroga o reporter.**

**"Tenho que realizar essa excursão, entretanto não posso ainda marcar a data pelos motivos já expostos acima. E' provavel porém visite os Estados meridionais antes de ir ao Amazonas".**

**O presidente Getulio passa depois a relembrar aspéctos da sua excursão ao Norte, falando sempre com admiravel clareza e elegancia.**

**Sobre politica havia tanta coisa a perguntar, como o caso de Minas, as manobras carlistas á presidencia da Republica etc., que preferimos não prejudicar o justo descanso do presidente Getulio Vargas, mesmo porque não adiantava nada fazer perguntas indiscretas que êle, como de costume, não iria negar nem afirmar. Conversaria apenas, desconcertando o reporter com sua admiravel agilidade intelectual". (A União).**

## Estragavam automoveis para arranjar trabalhos

RIO, 11 — (Nacional) — A policia descobriu uma quadrilha de mecanicos que, sorrateiramente, vinha estragando os automoveis de praça, a fim de, desse modo arranjar trabalho. (A União).

## E' grave a situação na Hespanha

### Numerosos conflitos registados em varias partes

MADRID, 11 — A situação é grave em todo o país, registando-se em varias partes numerosos conflitos. (A União).

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Cirurgião dentista licenciado pelo D. N. S. P.

MOINHO FLUMINENSE
Farinha de trigo — marca ESPECIAL

A mais alva e de maior rendimento no Pão Francês. A que melhor lucro deixa ao padeiro.
BÔA SORTE
Intermediaria. Otima para pães de côco, banha, bico, etc.

SÃO LEOPOLDO
Para bolachas comum, fina, leite, etc., a mais economica para o côrte das massas. A melhor para tender

MOINHO FLUMINENSE
Mantem sempre os seus tipos de farinha uniformes. Representante neste Estado — Loureiro Barbosa Cia. Ltda.
Agente vendedor e propagandista — L. Pinto de Abreu.
Rua Maciel Pinheiro n.° 285. Comissão e Conta Propria.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do

ALUGA-SE uma casa em Ponta de Mato e uma na rua Irineu Jofili, a tratar na rua Epitacio Pessôa, 262.

ALUGA-SE na Praia do Poço uma casa de palha nova, por 220$000, a tratar com o 3.° sargento Machado, no 22.° Batalhão de Caçadores.

O CIRURGIAO DENTISTA JANSON DE LIMA avisa aos seus clientes, que para normalizar seus serviços profissionais, só aceitará novos trabalhos depois de 1.° de janeiro de 1934.

COMPRA-SE uma casa, de construção moderna, e mais proximo possivel do centro da cidade.

Escrever a J. B., na gerencia desta folha, informando sobre o preço minimo e o local do imovel.

RELOGIOS
CYMA é a marca que significa garantia.
Joalharia Mororó
JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
COMPRA-SE OURO DE 6$ Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

CÃES PERDIGUEIROS — Vendem-se filhotes de cães perdigueiros puros, da raça "Pointer", com um mês de nascidos. Restam poucos. Trata-se com Pedro Ramos, Casas das Tintas, rua Maciel Pinheiro. n. 225.

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diôgo Velho, com excelentes acomodações pelo preço de 160$000 mensais. A chave na mesma.

SOUZA CAMPOS grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 107 e 113.

LEILÕES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

O ANNUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA — Telefone n.° 234
Serviço de passageiros e cargas

### VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITASSUCÊ" — Esperado dos portos do Sul no dia 12 do corrente, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penêdo, Ilhéus, São Francisco, Itajaí, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

PAQUETE "ITAQUATIÁ" — Esperado dos portos do Sul no dia 24 do corrente, sairá no mesmo dia, para os mesmos portos acima.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Sul no dia 11 do corrente, sairá a 12, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "ITAQUICÊ" — Esperado dos portos do Norte no dia 12 do corrente, sairá a 13, para Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

PAQUETE "ITAPÉ" — Esperado dos portos do Norte no dia 18 do corrente, sairá a 20, para os mesmos portos acima.

**AVISO:** — A fim de evitar malogros de embarques, pelos quais a Companhia não se responsabilisa, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores atendem-se no escritorio até as 15 horas das vesperas das saidas.

Os consignatarios de cargas devem retirá-las do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escrito, no escritorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

WILLIAMS & CIA.
Praça Antenor Navarro, n.° 8 — João Pessôa
PARAÍBA DO NORTE

## SINDICATO CONDOR LIMITADA

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO
RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sexta-feiras, ás 12,30
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sexta-feiras, ás 12,40
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quarta-feiras, ás 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

Praça Antenor Navarro, 28-34 — João Pessôa

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS:

VAPOR "TAQUI"

Chegará no dia 12 de dezembro, sairá depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Aceita-se carga para os portos de Paranaguá, Antonina, Itajaí e Florianopolis, com perfeito serviço de transbordo no Rio.

A Companhia dispõe do grande Armazém n.° 4 do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

Demais informações com os

Agentes — LISBÔA & CIA.

## "FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia
A FAVORITA PARAÍBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Club de sorteios "FAVORITA PARAÍBANA", em sua séde á Praça Arruda Camara, 12, no dia 11 de dezembro, ás 15 horas.

| | |
|---|---|
| 1.° Premio . . . . | 72544 |
| 2.° Premio . . . . | 36656 |
| 3.° Premio . . . . | 70148 |
| 4.° Premio . . . . | 18570 |
| 5.° Premio . . . . | 80116 |

João Pessôa, 11 de dezembro de 1933.
Edgar Oliveira, fiscal de clubes.
Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LÓIDE BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua do Rosario, 2-22
A maior empresa de navegação da America do Sul
Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELÉM

PARA O NORTE

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do sul no proximo dia 15 sairá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — De Santos e escalas, é esperado a 21 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza São Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "SANTAREM" — De Belém e escalas, é esperado no dia 15 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAI" — De Belém e escalas, é esperado no dia 22 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDÊLO

CARGUEIRO "CURITIBA" — Esperado do sul no proximo dia 11, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA SANTOS — NEW ORLEANS

CARGUEIRO "BARBACENA" — Esperado de New-York no proximo dia 15 de dezembro sairá no mesmo dia para Recife, Rio de Janeiro e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Manáus com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

Outrosim, aceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,
BASILEU GOMES
Escritorio: Praça Antenor Navarro n.° 14 — Armazem: Praça 15 de Novembro
Fones: — Escritorio, 38 Armazens, 53 — JOAO PESSÔA

## LÓIDE NACIONAL SOCIEDADE ANONIMA

Séde: — Rio de Janeiro
PASSAGEIROS
LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELO

PAQUETE "ARATIMBÓ" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no dia 13 de dezembro, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE "ARARAQUARA" — De Porto Alegre e escalas, é esperado no proximo dia 20 de dezembro, e sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA EXTRAORDINARIA

CARGUEIRO "PORTUGAL" — Esperado do norte no proximo dia 12 sairá no mesmo dia para Recife, Baía, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA BELÉM — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VITORIA" — Esperado do sul no proximo dia 18, sairá no mesmo dia, para Fortaleza, São Luiz e Belém.

LINHA AMARRAÇÃO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado do norte no proximo dia 16, sairá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedelo e Porto-Alegre.

Saidas de Cabedelo, todas as quartas-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.
Escritorio — Praça Antenor Navarro, n. 14 Armazem — Praça 15 de Novembro.
Telefones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSÔA

## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

Séde: — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

"OSVALDO ARANHA"

Esperado dos portos do sul do país no dia 7 de dezembro p. vindouro, saindo após a demora necesaria para Natal, Aracati, Ceará, Camocim, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da saída dos vapores contra entregas dos conhecimentos de embarque e despachos federais e estadoais.

Para cargas e encomendas, frétes, valôres, trata-se com os agentes:

COMPANHIA COMERCIO E INDUSTRIA KRONCKE

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 28-34 — JOAO PESSÔA

# A temporada teatral a iniciar-se amanhã

Verificar-se-á amanhã, consoante vimos noticiando, a estréa, no cine-ma-teatro Rio Branco, da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos, que deverá chegar hoje á esta capital.

A temporada que esse brilhante ao publico para conhecer musica e danças tipicas da Argentina, onde a nota rica de harmonia se casa ao imprevisto dos bailados executados por "girls" cheios de encantos e dotados de recursos coreograficos imprevistos.

grupo de representantes da arte Argentina, vem de encerrar em Recife, assinalou-se por uma série de verdadeiros triunfos, deixando na sociedade de culta que lhe frequentou os espetaculos, uma impressão indelevel pela feição moderna das peças apresentadas.

A "La Cancion Argentina", peça escolhida para a estréa de amanhã, está destinada a um sucesso incontestavel por oferecer oportunidade

O Rio Branco irá, assim, oferecer á sociedade conterranea, uma temporada teatral á altura do gosto refinado da nossa platéa.

—

Até ás 11 horas, de hoje estarão abertas na sub-gerencia desta folha, as assinaturas para a serie de seis espetaculos da Companhia Argentina de Espetaculos Tipicos. De 15 horas em diante os lugares só poderão ser adquiridos na bilheteria do Rio Branco.

art. 42 letra E do regulamento interno desta Corporação, o qual foi entregue a policia, para os devidos fins.

**VII — Ocorrencias noturnas:** — O sub-rondante n. 30 Severino Alves de Vasconcelos, comandante do destacamento de Tambaú, comunicou em parte de hoje datada, que o vigilante n. 45 João Monteiro Guedes que se achava de serviço no bairro de S. Antonio, encontrou ás 24 horas uma porta aberta da residencia do tenente Ernesto Geisel, tendo tomado imediatamente as providencias para que fôsse fechada a referida porta.

**VIII** — O vigilante n. 31 Francisco Rodrigues Alimos, que se achava de ronda na 5.ª zona, comunicou que o vigilante n. 24 Carlos Viana de Souza que se achava de serviço na avenida Buenos Aires, encontrou 2 janelas abertas do predio n. 89 daquela avenida, tendo tomado imediatamente as providencias para que as referidas janelas fôssem fechadas.

**IX — Ainda exclusão:** — Seja excluido do estado efetivo desta Corporação o sub-rondante n. 7 Joaquim de França Guedes, conforme requereu, cujo requerimento fica arquivado na Secretaria.

(Ass.) **Severino Toscano de Brito**, inspetor.

Confere com o original: **Otacilio Barbosa**, sub-inspetor.

## A Secretaria da Assembléa Constituinte

O Chefe do Govêrno Provisorio assinou decreto organizando a Secretaria da Assembléa Nacional, sendo nomeados todos os funcionarios em disponibilidade da antiga Camara dos Deputados.

Os cargos e vencimentos são os seguintes:

Um diretor geral, vencimentos anuais, 36:000$000; um secretario da presidencia, 36:000$000; um vice-diretor geral, 30:000$000; seis diretores de serviço, a 24:000$000; um redator-chefe de documentos parlamentares e anais, a 19:620$000; seis redatores, a 15:000$000; seis primeiros oficiais, a 19:200$000; seis segundos oficiais, a 15:000$000; seis terceiros oficiais, a 12:000$000; um arquivista, 14:400$000; um auxiliar do arquivo, 9:504$000; um conservador da bibliotéca, 14:400$000; um medico, 18:000$000; um enfermeiro, 8:400$000; quinze datilografos, a 9:600$000; diretor da taquigrafia (gratificação), 6:000$000; cinco taquigrafos, revisores, a 28:800$000; cinco primeiros taquigrafos, a 24:000$000; cinco segundos taquigrafos, a 18:000$000; um ajudante do diretor do almoxarifado, 12:000$000; um mecanico eletricista, 9:600$000; quatro auxiliares electricistas, a 7:200$000; um porteiro, 14:400$000; um ajudante de porteiro, 11:520$000; quinze continuos a...... 9:504$000; vinte guardas, a 7:200$000; dezenove serventes, a 6:000$000; um zelador, 12:000$000.



## A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Os prefeitos dos municipios de Piancó, Souza, Brejo do Cruz, Misericordia, Araruna e Mamanguape, comunicaram ao sr. Interventor Federal o recolhimento ás respectivas Mesas de Rendas e Estações Fiscais, das quantias referentes á quota de 15% destinada á Instrução Publica, subsequentemente, 564$800, 439$800, 369$700, 527$700, 906$200 e ........ 2:739$300.

## CARTAS Á DIREÇÃO

**VENDENDO PEIXE PODRE**

Recebemos:

"Exmo. sr. redator: A proposito de uma carta ontem publicada neste jornal pedimos a v. s. para declarar que também aqui na rua da Republica estamos sofrendo os mesmos abusos dos vendedores ambulantes de peixe.

Por varias vezes temos comprado peixe, que depois somos forçado a por fóra, por estar moido improprio para o consumo. A culpa, porém, não é só dos vendedores, mas principalmente, dos fornecedores daquéles. Contra esses é que a Policia e a Prefeitura deveriam tomar energicas providencias.

Em nenhuma capital o peixe é vendido tão caro como na nossa; e não é possivel que além de tanta carestia, ainda estejamos sujeitos a toda sorte de fraudes, e tenhamos de pagar a peso de ouro um produto imprestavel para alimentação.

A Prefeitura e a Policia deveriam sujeitar á energica fiscalização os fornecedores gerais de peixe do mercado desta capital, pois só assim se evitariam tamanhos atentados á bolsa e á saude do povo.

Gratos pela publicação, sr. redator nos firmamos com toda estima e consideração. Am.º e cr.º grt.º — J. Viana Junior".

## BIBLIOGRAFIA

**Como conhecer, o Rio, de automovel:** — Recebemos da livraria editora Alba, um exemplar do guia de turismo carioca intitulado "**Como conhecer o Rio, de automovel**, da autoria de Mario Domingues e S. Lopes Fonsêca.

E', no genero, um trabalho perfeito.

Os autores imaginam que o turista só conhece no Rio de Janeiro a Galeria Cruzeiro que êles informam estar situada na avenida Rio Branco 152 a 162. Desse ponto o guia que cabe no bolso do paletó, leva o forasteiro a todos os passeios que se podem fazer de automovel na maravilhosa capital brasileira. Mas antes o livro diz as distancias que vão ser percorridas, o que significa a dizer que tempo e que dinheiro se vai dispender. O guia dá de cada passeio uma ligeira descrição em linguagem agradavel, traça com segurança os itinerarios e informa sobre tudo que de mais interessante se encontra no caminho. E' um ciceronio admiravel. Uma cronica de Herbert Moses, outra de Martins Capistrano, mapas rodoviarios e fotografias de Nicolas enriquecem o esplendido trabalho de Mario Domingues e Lopes Fonsêca.

Quem manuseia **Como conhecer o Rio, de automovel** tem vontade de ir ao Rio e fazer os passeios ali descritos.

—

**Ação ordinaria de cobrança — Dr. Bulhões Pontes de Miranda:** — Enfeixadas em fasciculo, recebemos ontem, oferecido pelo seu autor dr. Joaquim Pontes de Miranda, as razões finais e razões de apelação apresentadas por aquêle advogado ao juiz da 1.ª vara da comarca desta capital, na ação ordinaria de cobrança movida por d. Estér Borges Bastos contra d. Maria Alcina Borges.



## PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

Militar, a quantia de 577$000, descontada dos vencimentos e das praças desta Força que estiveram em tratamento no referido estabelecimento no mês de novembro p. findo.

O referido documento fica arquivado na secretaria da Força.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: **Major Elias Fernandes**, sub-cmt. int.

—

**INSPETORIA DA VIGILANCIA NOTURNA**

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 11 de dezembro de 1933 — Serviço para o dia 12 (terça-feira).

1.ª **zona — Ronda** — Rondante n. 2.

Vigilantes (Arnaud), 67 — 55 — 62 — 54 — 50 — 46 e 35.

2.ª **zona — Ronda** — Sub-rondante n. 6.

Vigilantes, 37 — 31 — 29 e 28.

3.ª **zona — Ronda** — Rondante n. 11.

Vigilantes, 22 — 24 e 25.

4.ª **zona — Ronda** — Sub-rondante n. 12.

Vigilantes (Clementino, Graciano) 66 — 65 — 64 — 44 — 17 e 16.

5.ª **zona — Ronda** — Sub-rondante n. 21.

Vigilantes, 33 — 47 — 56 — 57 — 52 — 59 e 61.

6.ª **zona — Ronda** — Rondante n. 3.

Vigilantes, 27 — 38 — 42 e 43.

7.ª **zona — Ronda** — Sub-rondante n. 13.

Vigilantes, 32 — 41 — 63 e 48.

Dia ao Quartel, 53.

Boletim n. 32 — Uniforme 2.º.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publica o seguinte:

**Segunda parte:**

**I — Farmacia de plantão** — Está de plantão hoje a farmacia S. Antonio, á praça Pedro Americo.

**II — Alistamento sem efeito:** — Fica sem efeito o alistamento do vigilante da reserva José Felipe da Fonsêca, constante do Boletim n. 27 de 4 do corrente, por não desejar continuar como vigilante.

**III — Dispensa do serviço:** — Concedo 1 dia de dispensa de serviço ao rondante n. 11 Joaquim Galdino de Menezes; 1 dia ao vigilante de 2.ª classe n. 22 Inacio Macena; e 3 dias ao dito da reserva Severino Patricio de Souza, todos sem direito a vencimentos.

**IV — Fardamento para desconto:** — O sr. 1.º tenente tesoureiro desconte dos vencimentos do vigilante da reserva Horacio Pereira da Silva, a quantia de 55$700 das peças de fardamento que lhe fôram distribuidas para desconto na forma da lei, a saber: um uniforme de brim caqui completo 52$200, um apito 3$000, um cordão para o mesmo $500.

**V — Ausencia de vigilante:** — Passa ausente por se achar faltando a esta Inspetoria desde o dia 5 do corrente, o vigilante de 2.ª classe n. 49 Manoel Matias de Almeida.

**VI — Exclusão de vigilante:** — Seja excluido do estado efetivo desta Corporação, o vigilante da reserva Paulo da Cruz Nobrega, por incapacidade moral por ter incorrido no

## "União dos Fornecedores do Leite"

Reúne amanhã, ás 19 1 2 horas, na séde do "Centro dos Proprietarios", a "União dos Fornecedores de Leite".

O sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, continuando suas palestras sobre assuntos de pecuaria, dissertará sobre "Alimentação, parte geral aplicada ao gado leiteiro".

O presidente da referida sociedade pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os interessados, que não só os filiados á "União dos Fornecedores do Leite", mas quantos se consagram, entre nós, á creação de gado de raça.

## Montepio do Estado

Na Secretaria do Montepio do Estado precisa-se falar com o sr. Severino Augusto de Oliveira e d. Palmira Leal da Silva Bezerra.

## NOTICIARIO

Acha-se na Sub-Inspetoria da Guarda Civica, para ser entregue ao respectivo dono, um pequeno pacote contendo retalho de fazenda.

Dito pacote foi achado numa das ruas desta capital por um guarda daquela Corporação.

## CROMOS E FOLHINHAS

A firma comercial de nossa praça Irmãos M. & Scarano, proprietario da **Torrefação do Café Marca Olho**, enviou-nos ontem um lindo cromo-folhinha, para 1934, reclame do seu estabelecimento.

# Secção Livre

## AO PUBLICO

Viana & Leal, comerciantes estabelecidos na praça do Recife, têm o prazer de comunicar que, tendo adquirido a acreditada "Casa Chaves", sita á rua Maciel Pinheiro n. 184, e sua filial, á avenida Beaurepaire Rohan n. 240, desta cidade, iniciarão, a partir da proxima segunda-feira 11 do corrente, uma GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SALDOS, para dar lugar a uma completa remodelação no sortimento, com um grande numero de novidades em artigos de sua especialidade, como: louças, vidros, porcelanas, cristais, talheres, metais, aluminio, etc.

Previnem, outrosim, que não vendem sómente em grosso: também vendem a VAREJO pelos PREÇOS DE GROSSO.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

Viana & Leal.

## AO COMERCIO E AO PUBLICO

Tendo vendido aos srs. Viana & Leal, os meus estabelecimentos comerciais denominados "Casa Chaves", sitos á rua Maciel Pinheiro n. 184 e avenida Beaurepaire Rohan n. 240, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, convido a quem quer que porventura com isto se considere prejudicado, a apresentar as suas reclamações no primeiro dos referidos estabelecimentos, dentro do prazo de oito dias.

João Pessôa, 9 de dezembro de 1933.

Alfrêdo Chaves.

Confirmamos:

Viana & Leal.

—

**SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA – Convocação de Assembléa Geral** — De acôrdo com a letra B do art. 31 dos estatutos sociais, convoco uma assembléa geral para o dia 16 deste mês (sabado), ás 20 horas, em cuja reunião proceder-se-á a eleição para presidente deste Sindicato, vago com a renuncia apresentada pelo atual.

Não comparecendo numero legal naquele dia, ficará convocada nova reunião para o dia 19 do corrente, ás 20 horas.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1933. — (a) **Daniel Martinho Barbosa.**

—

**9:200$000 — Diz o abaixo assinado que lendo na "A União" de ontem (1.° do corrente) um edital de arrematação da casa n. 296, á rua S. Miguel, desta cidade, penhorada á Caixa Rural e Operaria da Paraíba, pertencente á viúva do finado José Feliciano, declara para bem dos seus direitos que não se trata do aforamento e sim de terrenos arrendados estando dita casa sujeita ao pagamento de diversos arrendamentos desde 1923 a esta data na importancia de 9:200$000.**

**João Pessôa, 11 de dezembro de 1933. — Segismundo Guedes Junior.**

## Teatro SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE

Hoje, em soirée ás 7 e 8 1/2 horas

Continúa arrebatando todos os "fans" a super-produção da UNITED ARTISTS

S C A R F A C E !

Paul Muni — Ann Dvorack — Karen Morley — George Raft — Boris Karloff

Entradas 3$300

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA!

Uma mulher para três homens! Um que a desejou pelo coração! Outro pela força .. e o terceiro pela volupia da posse!

Qual preferir?

"Columbia Picture" apresenta

M U L H E R   P A G Ã !

Distribuição da "United Artists"

com Evelyn Brent — Conrad Nagel — Roland Young — Charles Bickford

Os homens passam pela sua vida sem deixarem maiores vestigios!

A TODA VELOCIDADE! — Nestes dias!

Ina Clare e Joan Blondell em CORTEZÃS MODERNAS!

Marie Dressler em PROSPERIDADE!

Wallace Beery em CARNE! — — — — — — — — — Já

## Cine-teatro RIO BRANCO

O MAIS AMPLO, LUXUOSO E CONFORTAVEL TEATRO DO ESTADO — INSTALAÇÃO SONORA DA "MELAPHONE CORPORATION" (MOVIETONE E VITAFONE)

Programa para hoje

Ha um lugar onde os homens se confundem transformados em feras... esmagados por um numero... reduzidos ás condições miseraveis de trapos.

Este lugar é

O INFERNO DOS VIVOS

agora posto na téla pela "Universal", com Pat O' Brien, Gloria Stuart, Merna Kennedy e Tom Brown, que vivem um drama que é humano porque é o grito de revolta de homens contra os proprios homens!...

Jámais este filme lhes sairá da memoria!

Complemento — "Fox Movietone News", noticias por avião

Preços: — Adultos 2$200 — Crianças 1$100

## Cinema FELIPÉA

... Esse drama pungente de uma alma de mulher serviu de base ao enredo de

C A L U N I A D A

Filme tocante que será exibido hoje e amanhã neste cinema

A elegante Constance Bennett é a heroina. Ela vive com intensidade e brilho no papel que lhe coube

Joél Mc Crea, o joven galã norte-americano que vimos pela primeira vez em "Ave do Paraiso", é o seu companheiro de idilios e no amôr

Veremos ainda uma figura de primeira classe: é Paul Lukas, nome muito simpatisado da platéa pessoense

Complemento: — JUSTIÇA MUSICAL, Short, e FOX MOVIETONE NEWS N.° 7 X 14

Preços: — Adultos 1$600 — Crianças 1$100

# EDITAIS

**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Paul Jubert Filho, auxiliar do comercio, francês, filho de Marie Paul Jubert e da falecida d. Vitorine Marie Desirée Thomas, e d. Onaldina Lins de Albuquerque, professora, filha de José Eugenio Lins de Albuquerque e da falecida d. Josefina Etelvina Teixeira Lins, todos moradores nesta capital. (Paul e não Raul, como foi publicado a 1.ª vez).

Galdino Venancio de Andrade, artista, viúvo, filho dos falecidos Manoel Inacio de Andrade e Maria Venancia de Andrade, e d. Maria Elisa da Costa, enfermeira, solteira, filha do falecido Trajano Gomes da Costa Filho e d. Raquel de Medeiros Costa, todos desta capital.

José Gomes, solteiro, alfaiate, filho do falecido Pio José de Santana e Camila Gomes de Santana, e d. Francisca Proféta de Santana, viúva de casamento religioso, filha de José Esequiel Proféta e da falecida Rufina Maria da Conceição. Todos moradores nesta capital.

Arnaud de Figueirêdo Nobrega, maior, enfermeiro publico, filho de Miguel Firmino da Nobrega e d. Honorina de Figueirêdo Nobrega, e d. Elisete Elen Cavalcanti, menor, filha de Francisco Sales Cavalcanti e da falecida d. Maria Luzia Hardman Cavalcanti. Tambem moradores nesta capital. Solteiros os nubentes.

Argemiro Barbosa da Silva, diarista da Prefeitura, filho de país de nomes ignorados, natural de Manáus, Amazonas, e d. Maria Marculina da Costa, filha do falecido Antonio Marculino da Costa e d. Balbina Maria da Conceição, tambem desta capital e solteiros. Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

João Pessôa, 11 de dezembro de 1933. O escrivão, **Sebastião Bastos**

—

**EDITAL** — O dr. Antonio Feitosa Ferreira, juiz de direito da 1.ª vara e substituindo o da 3.ª, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e interessar possa que as audiencias ordinarias do 1.° juizado se efetuarão, dora em diante, no edificio da Sociedade de Medicina, andar terreo, á rua Epitacio Pessôa, nesta cidade, nos dias de quinta-feira, ás 10 horas, bem como as do 3.° juiz nos dias de sabado, ás mesmas horas ou no dia util, imediatamente seguinte, quando feriado fôr o ordinario; do que para constar será o presente edital afixado á porta dos auditorios e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de dezembro de 1933. Eu, Frederico de Carvalho Costa, escrivão, o escrevi. **Antonio Feitosa F. Ventura.**

**Não deixem de fazer os seus "CLICHÊS no atelier da "A União". Encarregado: Ariel de Farias.**



## VEM VOANDO!!!

DIRETAMENTE DO RIO Á JOÃO PESSÔA EM AVIÃO DA "CONDOR",

O GRANDE FILM DA FOX MOVIETONE

# O CAVALEIRO DA NOITE

COM

o celebre tenor da Opera de Chicago

José Mogica,

para inauguração do

# CINE — JAGUARIBE

O "SEU CINEMA"

No proximo sabado, 16 do corrente.

UM ACONTECIMENTO!!!

# GRANDE CIRCO NERINO

HOJE! — FORMIDAVEL ESPETACULO — HOJE!

A's 8 1/2 da noite

BELOS NUMEROS DE ATLETISMO — Pelos atletas modernos GAETAN e MINERVINO.

BAILADOS — Pelas gilrs da companhia.

ACROBACIAS — Pela familia Schuman.

NOVAS PIADAS — Pelos simpaticos palhaços PICOLINO, BARTHOLO, PERIQUITO e JULIO.

Terminará este espetaculo com o formidavel Melo-drama NAS FRONTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL — Onde se assiste o verdadeiro PERICON, dança gaúcha, conforme dançam nas estradas.

## "A PREVIDENTE"

**QUADRO DE OBSERVAÇÃO**

**1.ª serie**

Venancio de Figueirêdo Nobrega, com trinta e três anos de idade (33), residente á rua Manoel Deodato, 273, nesta capital, casado.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Heitor de Aguiar Gusmão, com 40 anos, residente nesta capital, casado, comerciante.

Antonio Pereira de Castro com 35 anos, residente em Itabaiana, casado.

Joaquim de Almeida Carvalho, 37 anos, casado, residente nesta capital á rua Visconde Itaparica, 486.

Manuel Joaquim de Miranda, 39 anos, casado, residente nesta capital á rua D. Adauto n. 47.

D. Idalina Barbosa de Lima, com 49 anos viúva, residente nesta capital á rua São Miguel, 133.

D. Maria Emilia, com 34 anos, residente em Itabaiana, casada.

**Chamadas**

**1.ª série**

605 sem multa até 15 de setembro
605 com " " 5 " outubro
606 sem " " 30 " setembro
606 com " " 20 " outubro
607 sem " " 15 " outubro
607 com " " 5 " novembro
608 sem " " 30 " outubro
608 com " " 20 " novembro
609 sem " " 15 " novembro
609 com " " 5 " dezembro
610 sem " " 30 " novembro
610 com " " 20 " dezembro
612 sem " " 30 " dezembro
612 com " " 20 " janeiro
613 sem " " 15 " jan. de 1934
613 com " " 5 " fev. de 1934
614 sem " " 30 " jan. de 1934
614 com " " 20 " fev. de 1934
615 sem " " 15 " fev. de 1934
615 com " " 5 " mar. de 1934
616 sem multa até 28 de fevereiro
616 com " " 20 de março
617 sem " " 15 de março
617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 sem " " 15 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com " " 20 " junho

**Quota anual**

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.



## SOC. COOP. RES. LTDA.

## BANCO CENTRAL

| | | |
|---|---|---|
| **CAPITAL** .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 509:750$000 |
| **FUNDO DE RESERVA** .. .. .. .. .. | | 27:531$639 |

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1933

ATIVO

| | | |
|---|---|---|
| Acionistas .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 153:465$000 |
| Agentes e correspondentes .. .. .. | | 45:117$890 |
| C/C. garantidas .. .. .. .. .. .. .. .. | | 177:720$810 |
| C C. sem juros .. .. .. .. .. .. .. .. | | 1:377$443 |
| Titulos descontados .. .. .. .. .. .. | | 464:131$850 |
| Imoveis .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 64:734$680 |
| Moveis e utensilios .. .. .. .. .. .. | | 11:790$860 |
| Titulos em cobrança .. .. .. .. .. .. | | 792:521$740 |
| Valores depositados e em caução .. | | 484:175$788 |
| Emprestimos garantidos .. .. .. .. | | 4:000$000 |
| Despesas de instalação .. .. .. .. .. | | 4:222$120 |
| CAIXA: | | |
| Em moeda no Banco .. .. .. | 38:347$997 | |
| No Banco do Brasil .. .. .. | 25:113$630 | |
| No Banco do Estado da Paraíba .. .. .. .. .. .. | 24:046$202 | |
| No Banco Auxiliar do Comercio de João Pessôa .. | 6:105$000 | |
| Nas Caixas Rurais do interior | 8:535$220 | 102:048$049 |
| Diversas contas .. .. .. .. .. .. .. .. | | 71:143$890 |
| | | 2.376:450$220 |

PASSIVO

| | | |
|---|---|---|
| Capital .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 509:750$000 |
| Fundo de reserva .. .. .. .. .. .. .. | | 27:531$639 |
| Lucros suspensos .. .. .. .. .. .. .. | | 1:816$679 |
| Agentes e correspondentes .. .. .. | | 44:250$800 |
| DEPOSITOS: | | |
| Em C de aviso prévio .. .. | 37:419$300 | |
| Em C C limitadas .. .. .. .. | 58:373$113 | |
| Em C C de movimento .. .. | 144:459:041 | |
| Em prazo fixo .. .. .. .. .. | 174:177$000 | 414:428$454 |
| Credores por Titulos em cobrança e em caução .. .. .. .. .. .. .. .. | | 792:521$740 |
| Credores por valores depositados e em caução .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | 484:175$788 |
| DIVIDENDOS: | | |
| N. 1 á 4, saldo não reclamado .. .. | | 9:478$450 |
| Diversas contas .. .. .. .. .. .. .. .. | | 92:495$670 |
| | | 2.376:450$220 |

S. E. & O.

João Pessôa, 6 de dezembro de 1933.

| | |
|---|---|
| **José de Barros Moreira** .. .. | Diretor-presidente |
| **Joaquim Cavalcanti** .. .. .. | Diretor-gerente. |
| **João Candido Duarte** .. .. .. | Diretor-secretario |
| **João Climaco M. da Franca** | Contador. |



# LEILÃO

**QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1933, A'S 15 HORAS, NA RUA MACIEL PINHEIRO N. 133, ONDE ESTIVER A BANDEIRA DO LEILOEIRO**

O leiloeiro oficial Jaime Barbosa venderá ao correr do martelo, pelo que der, os seguintes moveis, a saber:

**Sala de visitas:** — 1 importante grupo de encosto estufado, com 12 peças.

**Dormitorio:** — 1 fino guarda-roupa de páu setim, com espelho de cristal bisotê; 1 lavatorio comoda, com pedra marmore, e espelho de cristal; 1 mesa de cabeceira; 1 otima cama para casal, com lastro de arame.

**Sala de jantar:** — 1 buffet de cedro, tingido; 1 atajer, idem, idem; 1 aparador, idem, idem; 1 mesa elastica, com 4 taboas, idem, idem; 1 mesa de filtro 4 pedras, etc.

**Além de:** — 1 importante fogão tipo inglês, com 8 bocas; 1 cadeira avião, de freijó; 1 divan de vime; 1 lote de quadros; 1 carteira de cedro, estilo antigo; 1 grupo de vime com 6 peças; 1 mesa de jantar, pequena; 1 cadeira para criança; 1 cabide; 1 lote de sanefas; 1 estufa de aquecer aposentos, e uma infinidade de outros objétos que estarão presentes para ser examinados pelos interessados.

**Tudo pelo que der:**

**Pelo leiloeiro JAIME BARBOSA**

**Quinta-feira, 15, ás 3 horas da tarde**

RUA MACIEL PINHEIRO, N. 133

# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 12 de dezembro de 1933

## Ainda o eterno problema dagua de Campina Grande

### Á "Bôca da grande FORNALHA"

V

De Francisco Lustosa
para "A União"

"Campina, a formosa princêsa da Borborema, está assentada á bôca da grande "Fornalha" que acabo de percorrer". Palavras do eminente ministro José Americo num seu magistral discurso em Campina, após haver percorrido a vasta região sacodida pelas sêcas.

Muito me conforta essa brilhante declaração do imortal ministro das Sêcas por ser a confirmação indestrutivel dos meus argumentos dirigidos ao ilustre dr. Arcovêrde, nesta série de artigos em pról do problema dagua da elegante cidade. E reproduzo um tópico do primeiro nesta folha: "E' clarissimo que o debatido caso do abastecimento dagua de Campina está dentro do largo problema da I. F. das Sêcas: "dar agua a quem tem sêde"...

E é justamente para os escorchantes efeitos dessa fornalha infernal que o nobre pôvo campinense reclama uma ação conjunta entre o municipio, o Estado e a União, cujas rendas publicas anuais na prospera cidade montam a 500, 3.500 e 2.000 contos, respectivamente, no sentido de serem apagadas com agua, as chamas que se lançam sobre o seu glorioso padrão de vida.

E' uma gente admiravel duma organização ferrea. Nestas horas de incertezas até onde irá o "impasse" do seu problema dagua, no entanto as suas industrias e construções urbanas avançam sem solução de continuidade.

Agora mesmo a importante firma daquela praça Oliveira, Ferreira & Cia., acaba de fechar a compra a uma firma estrangeira de custosos maquinismos para uma fabrica de pasterização do leite e laticinios; uma conceituada firma de Mossoró cogita da transferencia para Campina duma sua fabrica de cigarros.

E' inadiavel, portanto, dar-se mão forte áquele povo que faz do seu trabalho honrado a sua religião comum.

O Estado e o municipio devem cuidar urgentemente da desapropriação da área necessaria no importante vale perene do Mazagão e transferi-la á Inspetoria das Sêcas para os devidos estudos da capacidade dos seus mananciais e construção da barragem.

E' esse o caminho a seguir-se para acudir-se á mais aguda necessidade publica da Paraíba.

A' Inspetoria das Sêcas Campina Grande já deve um pouco do que tem do seu insuficiente abastecimento dagua: O "Bodocongó" com um milhão de metros cubicos, agua salôbra embora, mas com certa prestabilidade; o reservatorio de Puxinanã com uma bacia hidraulica de 500 mil metros cubicos, construido pelo govêrno Suassuna em cooperação com I. F. das Sêcas, cabendo a esta a parte técnico-administrativa, todo o cimento e ferramenta para os serviços, sobre a direção do engenheiro Romulo Campos, então chefe do 2.º Distrito neste Estado.

Puxinanã, composta de duas barragens a concreto que se extravasam por sobre o granito que as unem está operando verdadeiro milagre nesta fase aguda em que as cisternas e pequenas fontes da cidade secam assombrosamente. A venda dagua diaria que cerca dum mês passado montava a 1.200 latas subiu para 3.000. E' uma grande feira ao derredor do chafariz. E confórme calculo do engenheiro Mario de Oliveira, a barragem "Grota funda" (a outra está vedada) com 8 metros dagua de profundidade que mede atualmente, chegará a março com esse fornecimento de 90 mil latas mensais. E' agua "pesada", mas é, mais ou menos, o tipo de todo o lençol dagua dos Cariris Velhos.

Já vê que se pede ao dr. Arcovêrde a continuação do que já vem fazendo a I. das Sêcas em Campina, sendo que agora a coisa toma carater alarmante visto tratar-se dum caso de emergencia com cheiros de calamidade publica "na bôca da grande fornalha..." E de acôrdo com o art. 16 do Decreto 19.726, o remedio para as dôres de Campina está em grande parte na ação da Inspetoria das O. contra as Sêcas, o qual diz: "Nos casos de socorro ás populações locais a Inspetoria poderá atacar, com autorização do ministro, serviços não compreendidos nas obras gerais".

E' ou não o caso de Campina Grande?

## A eliminação da taxa ouro

O ministro José Americo recebeu além de outros, mais os seguintes telegramas:

"Porto Alegre, 29 — Sindicato Rio grandense Trabalhadores Livro Jornal congratula-se vossencia pelo decreto abolindo pagamento taxa ouro um dos átos mais felizes mais nitidamente revolucionarios govêrno provisorio beneficio povo brasileiro. Como principal inspirador acertada medida cabe vossencia aplausos entusiasticos sinceros trabalhadores Imprensa Pôrto Alegre representados éste sindicato. Saudações — Agnelo Cavalcanti, presidente".

—

"Rio, 2 — Como cidadão brasileiro e parcela infinitamente pequena da revolução venho com prazer cumprir dever apresentar grande ministro José Americo meus sinceros cumprimentos pela patriotica e energica atitude tomada na defesa bem publico sem esmorecimento algum — Capitão-tenente Edgard Paula Oliveira".

—

"Rio, 2 — Gremio Pró-Melhoramentos Pavuna reconhecendo gesto vossencia recentes decretos extinção taxa ouro verdadeiro amôr defesa interesses brasileiros saúda-o calorosamente e envia sinceras felicitações. — A diretoria".

—

"Rio, 30 — Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão tem maxima satisfação confratular-se v. exc. assinatura decreto 23.501 determinando nulidade qualquer estipulação pagamento em ouro salutar providencia que vem efetivar antiga aspiração industria brasileira sempre apoiada esclarecido espirito v. exc., batalhador intransigente defesa altos interesses nacionais. Cordiais saudações. Pelo Centro Industrial Fiação Tecelagem Algodão — Dr. Carlos T. Rocha Faria, presidente".

—

"Rio, 29 — União Trabalhadores Livro Jornal — Em nome 5.400 familias seus associados felicita calorosamente vossencia áto verdadeiramente revolucionario atirou por terra iniqua vexatoria contribuição meio ouro: Oxalá esse áto govêrno seja primeiro duma série necessaria livrar povo brasileiro aduncas garras imperialismo estrangeiro. — Luiz del Vale, presidente".

—

"Rio, 30 — Como antigo presidente fundador Sindicato Central Engenheiros, autor inclusão seus estatutos art. 3º. com a seguinte finalidade: "propugnar pela proibição expressa da circulação qualquer moeda estrangeira dentro país impedindo-se que pagamento serviços sejam calculados outras bases que não moeda nacional" cumpre-me cumprimentar vossa excelencia ultimo decreto — Furtado Simas, docente, Escola Politécnica e diretor Instituto Concreto".

—

"Belo Horizonte, 30 — Comissão encarregada pelas classes conservadoras promover revisão do contrato serviços eletricidade Belo Horizonte felicita vossencia pelo acertado áto abolição cobrança taxa ouro a tais serviços áto pelo qual vossencia conquista gratidão de todos brasileiros desejosos nossa emancipação economica. Saudações atenciosas — Magalhães Drumont, Americo Scott, Adolfo Viana, João Moreira e João Ladeira".

## Conselho Consultivo do Estado da Paraíba

**Reúne-se hoje, em sessão extraordinaria, no local e hora do costume, o Conselho Consultivo do Estado.**

**O sr. presidente encarece o comparecimento de todos os conselheiros.**

## ULTIMA HORA

RIO, 11 — (Nacional) — O deputado José Lira enviou uma nota aos jornais, explicando a atitude da bancada para demonstrar que o expediente visado foi o sr. Washington Luis, cujo nome repugna aos paraíbanos. (*A União*).

—

RIO, 11 — (Nacional) — A bancada carioca reuniu-se a fim de tratar da autonomia do Distrito Federal. (*A União*).

—

RIO, 11 — (Nacional) — O discurso do deputado pernambucano Agamenon Magalhães foi um elogio ao regime parlamentar. (*A União*).

## A iluminação da praia do Poço inaugurou-se festivamente

Sabado ultimo teve lugar a inauguração da luz eletrica do Poço, serviço realizado pela Prefeitura desta capital e que representa velha aspiração dos veranistas daquele recanto litoreano.

Poço é uma das praias paraibanas mais procuradas no verão e se agora conta com iluminação publica e tem sua Usina capacidade para servir á rêde particular, tudo indica que a presente temporada marcará um acontecimento para os que desfrutam a estação.

O prefeito Borja Peregrino esteve presente ao áto de inauguração, que foi festivo, sendo muito felicitado pelo bem que proporcionou á tradicional e animada praia da padroeira de Nazaré.

## Com a Superintendencia da Great-Western

Ontem, quando viajava para Cabedêlo no trem do horario de 1,30 da tarde, um dos nossos reporteres presenciou o gesto desatencioso do condutor daquele comboio, que tratou mal a uma passageira, por sinal sexagenaria, pelo fáto da mesma haver perdido a passagem que comprára.

Para o caso chamamos a atenção do sr. Superintendente da "Great-Western".

## REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Carmen Viana, aluna do Liceu Paraibano e filha do sr. João Alves Cavalcanti Viana, funcionario da Alfandega deste Estado.

**Sr. Antonio Miranda:** — Transcorreu, em data de ontem, o aniversario natalicio do nosso distinto amigo, sr. Antonio Florentino da Costa Miranda, industrial e proprietario em Guarabira, onde é também politico, tendo um logar destacado no seio do diretorio local do Partido Progressista.

Pela grata efemeride terá recebido o digno conterraneo grande numero de felicitações, a que faz jús o elevado conceito em que é tido na sociedade paraibana.

FAZEM ANOS HOJE:

O sr. Daniel Sobral, motorista das Obras Publicas do Estado.

— O sr. Agenor Pereira dos Santos, grafico das nossas oficinas.

— O sr. Valtrudes Ramalho, funcionario da Imprensa Oficial.

— O sr. Valdemir Braga, funcionario publico estadual.

— A senhorita Adalgisa de Luna Freire, filha do sr. João de Luna Freire, proprietario nesta capital.

— Ocorre hoje o aniversario natalicio do dr. Silvio Mesquita, advogado, residente em Ingá.

— A menina Nair, filha do sr. Luiz Xavier de Andrade, comerciante em S. Maméde.

CASAMENTOS:

No dia 7 do corrente realizou-se em Lagamar, Mamanguape, o enlace matrimonial do sr. Pedro Francisco Ferreira, proprietario em Curralinho, daquele municipio, com a senhorita Maria José Alves Maciel, filha do sr. Bento Alves Maciel, já falecido, e de d. Rosa Freire Maciel, residente na referida localidade.

As cerimonias civil e religiosa foram celebradas na residencia do sr. Francisco Freire da Rocha, presidindo aquela o juiz de direito da comarca, dr. Manoel Simplicio Paiva e esta o vigario conego Antonio Augusto.

Assistiram o áto grande numero de pessôas das relações das duas familias, tendo servido de paraninfos o sr. Francisco da Silva Loureiro, funcionario da Imprensa Oficial, pelo noivo; e o sr. Aderbal Martins de Oliveira, empregado do comercio desta capital por parte da noiva.

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Benedito Henrique, funcionario do Banco do Estado da Paraíba, com a senhorita Ana Coêlho de Moura, filha do sr. Antonio Coêlho de Moura, fazendeiro em Vicencia, Estado de Pernambuco.

Os átos civil e religioso efetuaram-se na visinha cidade de Santa Rita em casa do sr. José Francisco de Moura e Silva, servindo de paraninfos, por parte do noivo, o sr. Graciliano Delgado e senhora e por parte da noiva o sr. José Francisco de Moura e Silva e senhora.

BATISADOS:

Efetuou-se sabado passado o batisado do pequeno Guilherme, filho do sr. Francisco Rabaí e de sua senhora, d. Ubaldina Campêlo Rabaí.

O áto teve lugar na Catedral Metropolitana, ás 17 horas, sendo padrinhos de Guilherme os seus avós sr. Aziz Rabaí e d. Minervina Campêlo.

VIAJANTES:

Esteve nesta capital o sr. Aziz Rabaí, alto comerciante em Recife, que veiu visitar pessôas de sua familia.

S. s. retornou ante-ontem ao centro de suas atividades.

— Vindo de Recife, acompanhado de sua irmã, a sra. d. Laura Cavalcanti de Almeida, esposa do sr. Belarmino de Almeida, calculista da firma Alvares de Carvalho e Cia., esteve nesta capital o sr. Enoque Lopes Cavalcanti, funcionario federal, naquela metropole.

— Chegou ontem de Recife o dr. Newton Augusto de Almeida, que acaba de se diplomar em Odontologia pela escola daquela cidade.

O sr. dr. Newton de Almeida é filho do sr. Antonio de Almeida, conceituado comerciante no povoado de Espirito Santo.

**Dr. Silvio Mesquita:** — Procedente da vizinha metropole do sul, onde vem de colar gráu, recentemente na respectiva Faculdade de Direito, encontra-se nesta capital no trato de interesses particulares, o nosso conterraneo dr. Silvio Mesquita.

VARIAS:

**Cirurgião dentista Genebaldo Avelar:** — Recebeu o gráu de cirurgião dentista, pela Faculdade de Medicina de Recife, o nosso conterraneo, dr. Genebaldo Avelar, que por esse motivo tem sido muito felicitado pelos seus amigos e admiradores.

O recem diplomado, desde sabado ultimo encontra-se nesta capital.

## Com vistas á Inspetoria de Veículos

Nestes ultimos tempos, principalmente aos domingos, quando se dirigem ás praias, alguns motoristas amadores deram para guiar os seus carros em plena cidade, trajados comodamente, de pijama.

Essa moda desses amadores do volante muito mal depõe dos nossos costumes de povo civilizado e por isso está a merecer as vistas da Inspetoria de Veículos, sempre pronta no cumprimento de seu dever.

## EXERCICIO DE 1933

### (*) ALGODÃO EXPORTADO NO MÊS DE NOVEMBRO:

| DESTINO | Fardos | Pêso | V. Oficial | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|
| Despachado em João Pessôa: | | | | |
| Liverpool — — | 7.335 | 1.259:820 | 2 817:686$560 | Compreendidos 11.637 quilos de algodão de outro Estado. |
| Santos — — — | 2.487 | 386.041 | 885:567$400 | Idem, idem 83.573, idem, idem. |
| Rio de Janeiro — | 2.214 | 374.175 | 859:624$210 | Idem, idem 125.037, idem, idem. |
| Leixões — — — | 566 | 84.141 | 187:703$900 | |
| Baía — — — | 222 | 35.194 | 80:703$300 | Idem, idem 10.112, idem, idem. |
| Itajaí — — — | 190 | 28.360 | 70:587$000 | Idem, idem 22.590, idem, idem. |
| Recife — — — | 47 | 5 527 | 12:385$900 | Idem 10 fardos de algodão rebeneficiado. |
| | 13.161 | 2.173:258 | 4.914:258$270 | |
| Despachado em Campina Grande: | | | | |
| Rio de Janeiro — | 4.368 | 780.724 | 1.913:920$750 | Compreendidos 113.954 quilos de algodão de outro Estado. |
| Santos — — — | 1 548 | 267.450 | 638:177$300 | Idem 7.135, idem, idem, idem. |
| Liverpool — — | 1.457 | 244.103 | 592:736$600 | Idem 6.656, idem, idem, idem. |
| Leixões — — — | 294 | 55.128 | 140:576$400 | |
| Pelótas — — — | 176 | 32.088 | 71:166$700 | |
| Maceió — — — | 163 | 30.401 | 68:403$400 | |
| Itajaí — — — | 64 | 9.595 | 21:588$750 | |
| S. Francisco do Sul | 54 | 10.014 | 21:830$500 | |
| | 8.124 | 1.429:503 | 3.468:400$400 | |
| RESUMO: | | | | |
| Em João Pessôa: | 13.061 | 2.173:258 | 4.914:258$270 | Compreendidos 252.949 quilos de algodão de outro Estado. |
| Em Campina Grande: | 8.124 | 1.429:503 | 3.468:400$400 | Idem, 127.745, idem, idem, Idem. |
| TOTAL — — — | 21.185 | 3.602 761 | 8.382:658$670 | Idem, 380.694, idem, idem, idem. |

FIRMAS EXPORTADORAS:

Da capital:

| Firma | Fardos | |
|---|---|---|
| Abilio Dantas & Cia. | 4.879 | fardos |
| Comp. Comercio e Ind. Kroncke | 2.760 | « |
| Soares de Oliveira & Cia. | 1.769 | « |
| S. A. Wharton Pedroza | 1.768 | « |
| Nicoláu da Costa | 1.675 | « |
| Emp. Paulista Exportadora Ltda. | 125 | « |
| Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro | 85 | « |

De Campina Grande:

| Firma | Fardos | |
|---|---|---|
| João de Vasconcelos | 1 722 | « |
| Araújo Rique & Cia. | 1.650 | « |
| Demostenes Barbosa & Cia. | 1.358 | « |
| Lafaiete, Lucena & Cia. | 924 | « |
| Ermi io Leite & Cia. | 552 | « |
| Soc. Algodoeira do Nord. Brasileiro | 945 | « |
| José de Brito & Cia. | 388 | « |
| Vieira Filho & C.ia | 215 | « |
| José Aranha | 187 | « |
| José de Vasconcelos & C.ia | 161 | « |
| A. C. Brito Lira | 22 | « |
| TOTAL | 21.185 | » |

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 7 de dezembro de 1933

Visto — *M. Ribeiro*, diretor.

*Iracema H. Maia*, 3.º escriturário, servindo de secretário.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

2.ª Secção

# A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

4 paginas

JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 12 de dezembro de 1933

# DOIDINHO

*A opinião de Agripino Grieco sobre o novo romance do nosso brilhante colaborador José Lins do Rêgo, em artigo para o "Jornal" do Rio de Janeiro:*

*"Folheando os ultimos romances nacionais, aparecidos, nota-se que quasi todos evitam luxuosas ostentações de estilo. Não mais, dentro da teoria da arte pela arte, o gosto do estilo pelo estilo. O estilo, no caso, deixou de ser senhor para ser um simples criado de servir. A antiga preocupação de castigar a linguagem cede ao desejo de melhor expôr os fatos, de veicular idéas, de atender ao lado de utilidade humana a que não póde fugir a literatura de hoje.*

*Da minha parte, tenho ás vezes duvida quanto á justiça de um total desprezo pela pagina bem escrita. Acho que um pouco de arte na prosa não nos faz mal algum, não convindo ir assim, com tamanha pressa, de um exagero ao exagero contrario. Se os taes lapidarios da frase eram meio ridiculos, se estilistas puramente estilistas como o sr. Celso Vieira são puros fornecedores de comida para passarinho, o caso é que também não convem aparecer diante do publico em cueca ou em pijama desalinhado, Sar Peladan e D'Annunzio, na época do Ford e do cimento armado, não mais conseguem impressionar com os seus ambientes nobiliarquicos e as paixões fatais das suas lobas de alcova. Mas também um livro em que não haja sombra de estilização é horrendo.*

*Foi o que compreendeu, em lucido equilibrio, o sr. José Lins do Rêgo ao redigir, com sobriedade mas não sem compostura literaria, as aventuras do "Doidinho". Aí, em desdobramento ao volume anterior, "Menino de Engenho", são reminiscencias da vida infantil do herói, e o autor, evitando cautelosamente por o pé no rastro de Raul Pompeia, faz-nos ver sob aspéctos inteiramente pessoais o periodo de formação de carater do seu garoto irrequieto.*

*E isso é que lhe salva o livro e o alteia á condição de verdadeiro romancista. Procurasse ele imitar as metaforas coruscantes, as arduas sondagens introspecticas de Pompeia evidentemente influenciado, se bem que com a riqueza de um esplenido genio nativo, pela "écriture artiste" dos Goncourt, e não nos faria ver, claramente vistos, novos recantos da alma sertaneja, especialmente do menino sertanejo.*

*Porque, até ha pouco, só se insistira na fase do adolescente e do adulto e o gavroche do Nordéste não fôra descrito, com arte superior, por novelista algum; esquecido um elemento de que, em outras plagas, tiraram tanto partido Dickens, Daudet, Kipling e Boylesve.*

*Assim, abandonado qualquer desejo de filiar o "Doidinho" ao "Ateneu" o que seria critica obtusa ou desleal, reconheça-se que esse volume e o precedente, formam, já agora, a melhor monografia do viver nordestino sentido e expressado sob o angulo de visão de uma sensibilidade trepidante de doze anos.*

*E' o colegio, mas com os reflexos da vida lá de fóra. Gramatica, taboada, longos dias de reclusão, castigos, afeições e rancores por vezes igualmente injustificaveis, as nauseas diante de certos pratos, os percevejos fetidos das rêdes, a nostalgia do engenho distante, as alusões á cheia do rio (em contraste com a sêca de que tanto se utilizam os outros romancistas), a lua vista pela claraboia do internato, as visitas de uma mulher perturbadora e muito cheirosa, os sarcasmos ao pobre "doidinho" cuja mãe fôra assassinada pelo esposo".*

## NOTICIAS DO INTERIOR

### Guarabira

A distinta educadora D. Adalgisa Cunha, que, ha dois anos, mantém nesta cidade um curso particular para meninos, solenisou o encerramento do ano letivo do referido curso com uma atraente festa escolar, realizada na praça João Pessôa em a noite de 3 do corrente.

Constou a mesma de um espetaculo de variedades teatrais representando em um corêto adrede preparado com maior brilhantismo. Do programa, organizado a capricho, salientaram-se: "Dansa das Rosas" — bailado — executado por Aluce Lira, Alba Cunha, Maria Madruga, Terezinha Almeida, Lilita Andrade, Ivete Pimentel, Albanita e Iêda Uchôa e Maria Luz Coêlho, e as Borboletas — bailado, em que tomaram parte Dulce Beltrão, Ivete Pimentel, Terezinha Almeida, Alba Cunha, Iêda e Albanita Uchôa, Aluce Lira e Maria Madruga.

Agradou muito, tambem, a comedia em 1 ato—"O chocolate"—representada pelos alunos Messina Leite, Aluce Lira, Nilse Trigueiro, Geni Silva, José Abdon, Dalva Almeida, Maria de Lourdes Campêlo, Neusa Porpino, Ivete Pimentel e Dulce Beltrão.

Essa encantadora festa, que foi assistida pelo que Guarabira possue de melhor em seu meio social, reflete bem o espirito inteligente e organizador da competente preceptora d. Adalgisa Cunha.

(Do correspondente)

### UMBUZEIRO

**Viajantes** — Em goso de ferias acham-se entre nós os seguintes estudantes: Patricio Leal de Mélo, da Faculdade de Medicina do Recife e filho do sr. Crispim José de Mélo; Fernando Araújo, filho do dr. José de Araújo Pereira; Ivone de Souto Lima, do Colegio de Nossa Senhora das Neves e Evandro Lima, do Liceu Paraibano e filhos do tabelião José de Souto Lima; Geni Cavalcanti Marques, Severina Aleixo de Souza, Helena Barbosa e Maria de Brito Lira, do Colegio das Neves e Jaci Neves Mesquita, filha do sr. Cicero Carneiro de Mesquita, escrivão da Coletoria Federal e aluna da Escola Normal da Paraíba.

**Sul-America** — A serviço dessa companhia de seguros estiveram entre nós os srs. Manuel Clemente de Farias, Gaston Coêlho, de Sapé e o dr. Osvaldo de Almeida, de Areia.

**Advogado** — Abriu escritorio de advocacia entre nós, o competente bacharel dr. F. Pereira Nobrega Sobrinho.

**Estação Fiscal** — Inspeccionando a Estação Fiscal local esteve nesta vila uma comissão de funcionarios do Tesouro do Estado.

**S. Sebastião** — A população deste povoado prestou uma tocante homenagem a S. Sebastião, domingo ultimo, realizando uma procissão, acompanhada por quasi toda população descalça, banda de musica local, etc.

**N. S. Conceição** — No proximo dia 8 do corrente haverá missa na matriz local, com uma procissão á tarde de iniciativa da familia Souto Lima. Em homenagem á sua patrona, o Cinema Conceição exibirá o grande filme religioso "Absolvição", fadado a grande sucesso.

**Natal** — A população se prepara para a grande e tradicional festa de Natal, que este ano se prenuncia brilhante. A missa do galo será celebrada precisamente á meia noite, sendo campal, como é de praxe, devendo ser armado um artistico altar, no saguão do Grupo Escolar "Coronel Antonio Pessôa". O Cinema Conceição funcionará durante toda á noite, levando os filmes **6.º Mandamento, Chama Sagrada** e **Paixão de Cristo**. Defronte do Cinema será armada, pela primeira vez aqui, a arvore do Natal, sendo o produto destinado á construção da nova matriz. Servirá de garçonetes um grupo de senhoritas do nosso escól, havendo também um carrocel, pastoril e outras diversões, tudo por iniciativa do sr. Abdias Cabral de Moura, secretario da Prefeitura e proprietario do Cinema.

Está se constituindo também uma grande comissão do comercio, para tratar junto ao vigario da freguezia das festas religiosas, inclusive a missa campal na praça da Conceição ou do Mercado. Tendo o padre José Ribeiro Bêssa, nosso bemquisto vigario, outros compromissos de missa em Natuba e Aroeiras, é possivel que a missa daqui seja a ultima, ao raiar do dia.

**Roubo** — Inexplicavelmente continuam a serem roubados os nossos fazendeiros e proprietarios, residentes na extrema com Pernambuco. Esta semana coube a vez do sr. Floriano R. Lauriano, abastado fazendeiro do Riacho de Natuba. A's 7 horas da noite, um grupo, composto de 12 homens, vestidos de caqui, caras pintadas e armados de rifles e fuzis assaltaram a residencia e estabelecimento comercial e industrial do venerando proprietario e depois de maltrata_lo roubaram-lhe perto de quatro contos de réis em dinheiro, afóra numerosos objétos domesticos e mercadorias da mercearia. Depois de praticado o saque, se dirigiram para o lado de Queimadas, pacificamente e se internaram do outro lado, talvez para maquinar novos assaltos. O delegado de policia local comunicou o fato á Chefatura de Policia, solicitando o aumento do destacamento, para poder agir no caso.

(Do correspondente)

## VIDA ESCOLAR

Resultado dos exames de passagem do grupo escolar "S. Antonio".:

**1.º ano** — Helena Gomes, Everaldo Peixoto, Luiza Paiva, Luiz Gonzaga da Cunha, Maria Luzia de Barros, Beatriz Alves de Moura, Cleonice da Silva, Eunice da Silva, Francisco de Assis e Maria Ivete Peixoto, aprovados com distinção; José Meireles, Maria de Lourdes Holanda, Osvaldo Alves de Moura, Armando Corrêa da Costa, Dorises de Souza, Otacilio da Costa, Manoel de Lma Araújo, Joana Batista da Costa, Josias da Silva, Francisco de Vasconcelos, Eunice de Lima, Eugenia Meireles, Olivia Gomes e Maria Rosa de Mélo, aprovados plenamente; Djenivaldo de Mélo e Ivonete de Barros, aprovados simplesmente.

**2.º ano** — Carlos Carvalho da Silveira, Lenita Peixoto de Vasconcelos e Jacira Soares, aprovados com distinção; Joséfa Borges Pereira, Aurea Bezerra de Araújo, Maria de Lourdes Silva, Izaura da Anunciação, Otavio Pereira da Costa, Joana Mauricio Pereira, Arlindo Corrêa da Costa, Severino Rocha, Severino Silva, Maria do Carmo Cabral, Maria Ivone de Oliveira, Dulcelina Costa, Mariêta Pereira da Silva, Antonia Gomes da Silva e Maria das Neves Simas, aprovados plenamente.

**3.º ano** — Amaro Trajano, Iraci Pereira, Irene Alves de Paiva, Joanita Corrêa da Costa e Lidia Pereira Viana, aprovados com distinção; Antonio Pessôa Barbosa, Admiz Monteiro, Domingos Ribeiro, José da Costa Cabral, João Pedro Ferreira Paulo Carvalho Silveira, Adete Sabino dos Santos, Berenice Queiroz Ferreira, Cacilda Magena, Eunice Pereira Viana, Eligenete Toledo Laura Amaral, Maria do Carmo Cabral, Vanda Peixoto de Vasconcelos e Cleonice do Nascimento, aprovado plenamente; Adelaide Florencio, José Maria Tavares, João Batista Vasconcelos, Marluce Menezes e Jandira Vidal da Silva, aprovados simplesmente.

**4.º ano** — Maria da Penha Rocha, Maria José de Luna, Guiomar Constantino e Geraldo Cruz, aprovados com distinção; Orlando Lisbôa, Eudete Pacote, Lindinalva Pedrosa e Genival Cunha, aprovados plenamente e Epitacio Pereira, aprovado simplesmente.

**5.º ano** — Enir Pereira, João Siqueira, Berenice Bezerra e Isabel Pereira do Nascimento, aprovados com distinção; Agnaldo Gabriel da Silva, Maria Amelia Fernandes José Anisio Ferreira, Arlindo Alves e José Prazim, aprovados plenamente e Biano Amaral, aprovado simplesmente.

## JUSTIÇA ELEITORAL

### TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

### JURISPRUDENCIA

**ART. 14, n. 4, do Codigo Eleitoral e art. 30, classe 5ª, do Regimento Interno do Tribunal Eleitoral.**

**AÇÃO PENAL N. 7**

**PIAUÍ**

(Ação movida contra o escrivão eleitoral Abdoral de Souza Mata, como incurso no § 10, do art. 107, do Codigo Eleitoral — Abandôno do exercicio do cargo, sem prévia licença do Tribunal Regional).

Juiz Relator — O sr. ministro Carvalho Mourão.

Autor — O procurador regional da Justiça Eleitoral do Piauí.

Réu — Abdoral de Souza Mata.

**Resolve confirmar a decisão do Tribunal, que condenou um escrivão eleitoral ao pagamento da multa de dois contos de reis e á perda do lugar e inhabilitação por dois anos para exercer qualquer função pública, por haver abandonado o serviço eleitoral, sem causa justificada e aceita pelo Tribunal Regional, continuando, porém, no exercicio do cargo de tabelião.**

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal, da região eleitoral do Piauí, entre partes como apelante, Abdoral de Souza Mata e, como apelada, a Justiça Eleitoral, por seu representante, o desembargador procurador regional:

Acórdam os juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, confirmar, como confirmam, a sentença apelada, por seus fundamentos, que adotam como razão de decidir.

Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em 29 de setembro de 1933. — **Hermenegildo de Barros**, presidente — **Carvalho Mourão**, relator. (Decisão unanime).

Do "Boletim Eleitoral" n.º 152, de 23 de novembro de 1933.

## Repartições federais

### INSTITUTO DE METEOROLOGIA

### Serviço Federal

Resumo do boletim de meteorologia agricola, relativo á terceira decada de novembro de 1933, elaborado na secção de Ecologia Agricola.

O tempo — Norte — O tempo em geral decorreu quente e pouco chuvoso com exceção da zona do nordéste, onde foi quente e sêco, e de pontos no extremo norte quentes e chuvosos. Centro com pequenas exceções em Minas e Mato Grosso, o tempo do sul foi em geral quente e pouco chuvoso com exceção de pontos de São Paulo, onde decorreu quente e chuvoso, e do Rio Grande do Sul onde foi fresco e pouco chuvoso.

Agricultura — Café — Nas regiões produtoras continua bôa vegetação assim como otima floração e frutificação de onde se conclue uma prespectiva de bôa colheita na futura safra.

Cana — No norte ainda esparsos preparos de terra e plantios, que continuam generalisados e intensivos em Campos (E. do Rio). Vegetação em geral bôa ainda em colheitas bôas e regulares nas regiões produtoras de Pernambuco, Alagôas e Campos (E. do Rio).

Mandioca — Ainda em preparo de terras e plantios no norte no centro e Sul, estes trabalhos terminam e já são muitos esparsos. Vegetação em geral bôa. Continuam pequenas colheitas no norte e esparsos no centro.

Algodão — Continuam os preparos de terra e plantio no norte e Sul. Vegetação em geral bôa e melhorando em algumas regiões do nordeste, onde as adversidades ambientais as tinham prejudicado. Prosseguem no norte as colheitas, embora já muito esparsas tendo sido grande e regular em Areia (Paraíba) onde vinha má em consequencia da prolongada estiagem registrada em algumas decadas anteriores.

Fumo — Pequenos e esparsos plantios nas regiões produtoras. Vegetação em geral bôa com exceção do Rio Grande do Sul onde foi prejudicada pelos gafanhotos.

Cacau — Vegetação bôa em Ilheus (Baía).

Herva — Mate — A vegetação continua bôa nas regiões produtoras.

Cereais e feijão—No norte continuam os pequenos preparos de terras e plantios de milho, arroz e feijão. No centro e no Sul estes trabalhos terminam, sendo já muito esparsos. Vegetação em geral destas culturas é da de rigo bôa, salvo em algumas localidades de Minas S. Paulo e Rio Grande do Sul onde a lagarta, a estiagem e os gafanhotos prejudicaram no centro e Sul o arroz e feijão apresentam bôa e abundante floração e frutificação.

Ainda pequenas e esparsas colheitas de milho arroz e feijão no norte e continuam no Paraná e Sta. Catarina as colheitas de trigo já iniciadas.



# O Montepio e o funcionalismo do Estado

O Montepio é, pela alta finalidade que encerra, uma das maiores esperanças do funcionalismo publico. E' para êle que encaminha, confiadamente, o seu apêlo; é dêle que confia o futuro de sua familia é a sorte dos entes que lhe são caros na vida.

Compreendendo_o, com os olhos da realidade, pelo prisma por que deve ser visto; e descortinando-o no seu mais elevado objétivo, é que nos temos batido para que êle não chegue nunca a resvalar para o terreno sáfaro dos conglumerados de tantas falhas, mas que se integre em bases solidas e linhas seguras, donde os membros da sua Diretoria possam altiva e sinceramente, trabalhar a fim de dar á classe que o mantem, aquilo que é justo e que se enquadra nas bôas normas que devem orientar os destinos de uma associação de tal natureza.

Não nos movem, absolutamente, intuitos subalternos nem nos animam intrigazinhas contra A ou B, quando pugnamos para que melhores rumos sejam traçados ao Montepio. O que queremos, embora tenhamos de arrostar com as consequencias de malentendidos, é que, áqueles que concorrem, de maneira positiva, para o engrandecimento dessa Instituição, seja dada uma recompensa definitiva, solucionando-se-lhes, ao menos, um dos problemas que tanto os preocupam na existencia, a qual redunda, além de mais, num grande beneficio feito á familia e á sociedade.

Alcança_se, no Montepio, um feixe de senões que estão a merecer um acurado estudo da parte da Diretoria.

Um dos primeiros é, sem duvida, a construção de casas que possam ser adquiridas pelos funcionarios que ganham, mensalmente, de 500$ a baixo, e que são, no caso, os mais necessitados. Até a presente data os predios construidos não vieram beneficiar, de modo nenhum, os contribuintes nas condições acima referidas.

Para que consiga a Diretoria do Montepio, em casos como os expostos, agir de maneira a prestar aos servidores do Estado os favores que os mesmos esperam, é mistér que se estudem as possibilidades financeiras da classe. Nenhum funcionario do Estado, que perceba vencimentos inferiores a 500$000, poderá adquirir uma casa, cuja importancia para amortizar o total despendido com a construção da mesma suba a 80$000 por mês.

O funcionario, ganhando 500$, recebe liquidos (a regra é quasi geral) menos de 400$000. Este total fica sujeito ainda a muitos compromissos mensais, que é forçado a assumir, não lhe sendo permitido despender 100$ ou 150$000 com aluguer de casa, sob pena de vêr a familia passar serias privações.

O Montepio, pois, reconhecendo esta verdade, que é clara como o sol, e dentro de uma formula que resolva tão anomala situação, terá de conseguir um meio, pelo qual se conciliem as condições financeiras do funcionalismo do Estado com os interesses da Instituição.

Havendo um pouco de bôa vontade e esforço poder_se-á resolver tudo facilmente, procurando-se uma maneira que venha a facultar o funcionario a compra de predios já construidos, mediante a fiscalização do Montepio, pois muitas vezes se oferecem oportunidades em que o funcionario poderia, com 5 ou 6 contos, adquirir um predio que muito bem se prestaria para sua residencia.

Percebem-se ainda outras falhas que poderiam ser sanadas com um pouco de raciocinio, á luz da razão e da logica.

Afóra os pontos de leição de diretoria, etc., em que já me pronunciei a respeito, a Diretoria deve volver as suas vistas para os juros dos emprestimos a longo prazo e para compra de casas. Num e noutro caso achavamos que os juros deviam ser: no primeiro de meio por cento ao mês e no segundo de 5 ao ano; como também, para amortizar o emprestimo rapido não deviam descontar mais de 5%. A medida do desconto para amortizar a importancia divida ao Montepio é muito louvavel, porém descontar de uma gente, como a que se fotografa neste artigo, 10% ao mês é concorrer para o desequilibrio de centenas de familias, augmentando as dificuldades de quem já vive cheio de contrariedades e de sacrificios.

Assim tambem não compreendo a finalidade de adiar-se por 30 dias a renovação do emprestimo a longo prazo. Se este representa uma das fontes de rendas do Montepio devia ser facilitado e nunca dificultado, com mais essa exigencia do novo regulamento. E' uma medida que vem crear sómente mais um impasse á vida do funcionalismo já individado e sacrificado.

Aí ficam, pois as nossas verdades. A Diretoria procure ouvir a classe dos servidores do Estado que, estou certo, todos os seus membros estarão de acôrdo com esta nossa maneira de encarar a questão.

**Luis da Silva Pinto**

## INFORMES COMERCIAIS

### EXPORTAÇÃO

Soares de Oliveira & C.ª — 114 fardos de algodão em pluma.

Cia. de Tecidos Paraibana — 174 vols. com tecidos de algodão.

Alberto Benbassat — 28 vols. com diversos moveis.

Almeida & Cavalcanti — 115 rolos de fumo em corda, 8 caixas com mel de fumo e 3 fardos com fumo de estufa, em folha.

Anglo-Mexican Petroleum Company Lmtd. — 30 tambores de oleo lubrificante.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 315 caixas contendo oleo desodorizado "Sol Levante".

M. Coêlho & C.ª — 14 vols. com sardinha e margarina.

Henrique Justa — 125 vols. com ferro velho e maquinismos desmontados.

Nicolau da Costa — 113 fardos de algodão em pluma.

Souza Campos — 5 vols. com diversos artigos.

B. Ferraz & C.ª — 6 jacais com queijos "palmezão".

Seixas Irmãos & C.ª — 9 vols. contendo sabão.

Abilio Dantas & C.ª — 621 fardos de algodão em pluma.

Abel Ribeiro da Fonsêca — 10 sacos contendo côcos descascados.

Gabriel de Souza Pinto — 2 malas com amostras de chapéus

Acher Beker & Irmão — 1 amarrado com 1 grupo de vime e 12 sacos com sêpos para vassouras.

René Hausheer & C.ª — 2 fardos com tecidos.

E. T. Varandas — 15 rolos de fumo em corda.

Antonio Franciscano do Amaral — 33 fardos de peles de carneiro e cabras.

Empresa Alcoolica Brasilina Limitada — 34 vols. vasios (caixas, tambores e toneis) e 41 tambores contendo alcool.

René Hausheer & C.ª — 5 fardos de tecidos.

E. T. Varandas — 2 tambores com mel de fumo.

Vicente Soares & C.ª — 1 caixa com tecidos.

# PAGINA FEMININA

DIREÇÃO
DA
Sociedade Paraibana pelo Progresso Feminino

## VIDA TRIUNFANTE

*LILIA GUEDES*

*Emquanto todas as ciencias merecem especial atenção, nos centros cultos do globo, a fisica, a botanica, a geologia, as ciencias medicas, as juridicas, a politica, nenhum sabio se lembrou ainda de estabelecer preceitos para a ciencia mais util: — SABER VIVER. Esta deve ser a ciencia das ciencias. A biologia, a ciencia da vida, apenas nos diz como vivem os seres organizados, isto é, considerando o ser vivente uma organização-maquina, descreve-a minuciosamente, estuda-lhe a estrutura e os meios de alimentação, de reprodução etc.*

*Outra ciencia deveria estudar então a maneira mais eficiente para o motorista "razão", munido do combustivel "inteligencia" por em ação o motor "cerebro" na conquista do bem-estar integral. Essa ciencia existe, entretanto, difusa na mente de alguns homens-prodigios, que a empregaram praticamente, sem estudos aprioristicos, sem calculos antecipados, guiados apenas pela intuição vinda de inata sabedoria que os levou á corrente desse manancial riquissimo que lhes fornece o meio de obter a realização de todos os seus desejos — o exito.*

*E o meio material mais apto para um grande numero de realizações é incontestavelmente o dinheiro. E' certo que muito mais valiosos do que êle são outros atributos como a honra, o carater, o talento, que nunca se poderiam comprar, mesmo por todo o dinheiro do mundo, são portanto, privilegios do homem superior. Honra, carater, talento, porém, não constituem atributos exclusivos do exito nem essas qualidades são incompativeis com o dinheiro, pelo contrario se harmonizam perfeitamente e é somente quando todas elas se reunem que se obtem completo triunfo.*

*Nem é sómente GANHAR DINHEIRO também o sabio e precioso objéto da ciencia de SABER VIVER. Esta ultima tem sentido mais amplo e complexo. Poderiamos encara-la sob multiplos aspéctos; mais dois pontos resumem perfeitamente a questão; a vida em familia e a vida em sociedade. Da primeira depende o relativo socêgo que enrija e encoraja o homem para a luta de concorrencia vital. A paz domestica se baseia exclusivamente na lei do afêto reciproco. O lar que tem o privilegio de assentar em tão solido fundamento, é um remanso de felicidade. Quantos lares, porém, se podem ufanar de tal privilegio? Não é preciso gosar da intimidade de muitos para colher indicios de desharmonia, de incompatibilidades profundas entre criaturas que se uniram espontaneamente na presunção de que o amôr os aproximaria eternamente, e que mais cêdo ou mais tarde vieram a compreender o erro cometido! E ficam aniquilados sob o peso de tão forte decepção que se torna inviavel uma reconciliação pois cada um de sua parte mais a dificulta até que se torna em absoluto impossivel e isto porque o interesse em agradar que os uniu no principio age por fim em sentido diametralmente oposto. De quem a culpa? Em muitos casos é unilateral e em outros tantos é bilateral. A questão economica prepondera e a ela muitas vezes se vem juntar a falta de conforto moral. O homem que chega cançado da rua deseja a um ambiente de paz e conforto. Uma casa em ordem, onde o asseio, o bom gosto incitem ao repouso. Uma esposa alegre, que se preparou para recebê-lo. Um jantar apetitoso. Uma cadeira confortavel para aguardar o café. Se esse marido, entretanto, não convida a esposa para um passeio, não partilha com ela os seus planos, não entretem conversa amistosa, não lhe faz companhia, não lhe permite assim o conforto moral a que tem direito e em lugar disto sai, logo depois, para o clube, e lá se demora até alta madrugada, deixando-a em casa, com a proibição de sair, mesmo acompanhada, esse marido destrói o entusiasmo que inspirava sua esposa a cuidar do lar e tranforma este em geena.*

*A vida em sociedade, para ser eficiente exige posição, talento, fama etc. e como corolario a tudo isto grande cortejo de amigos, admiradores e... invejosos. Em outras palavras, exige o exito sob multiplos aspéctos. Ainda aqui é o dinheiro um meio material adequado a subir muitos degráus para alcançar tudo isto. De modo que GANHAR DINHEIRO se torna grande parte do caminho a seguir.*

*E essa ciencia a que poderiamos chamar a "ciencia do exito" ja começa a se objétivar em regras e normas. Edward E. Puritan em sua coleção de três volumes com titulos que por se se definem: A Vitoria do Homem de Ação, Eficiencia Pessoal nos Negocios e Vida Eficiente, — lança as bases dessa doutrina que irá preparar o homem e a mulher do futuro para a conquista da vida em qualquer situação que se encontrem.*

## PELA MULHER

Li ha poucos dias um artigo bem elaborado de V. de Castro: — A Influencia da mulher na civilização.

Abordando este assunto, êle faz sentir o imperio da mulher sobre o destino dos povos.

Desde os tempos mais remotos, revela um grande poder sobre o homem, mesmo quando este para ela importava apenas num amparo, numa proteção segura contra os perigos que a ameaçassem.

Passa a historiar diferentes fases da vida em que a mulher deixa transparecer o seu influxo na humanidade. Reporta-se aos tempos antigos e medievais e chega á época atual, mostrando, apesar das transformações sofridas, o quanto ela tem modificado o homem, fazendo-o adquirir o sentimento da fraternidade, e abandonar os erroneos principios do carater e da masculinidade de outr'ora.

E' o seu trabalho feito com metodo; segue uma a uma todas as fases por que foi passando o homem inconsciente da forte atuação da mulher para a sua elevação moral e espiritual.

E' certo que a humanidade procura aperfeiçoar-se seguindo as questões em suas diferentes modalidades.

A mulher sempre pronta para corrigir e perdoar vai implantando no homem um pouco de indulgencia e dessa beleza moral que a caracteriza.

A coragem, que, para muitos, é incompativel com o seu sexo, é uma das armas de que se serve para defender a sua dignidade.

O que ela pleiteia é tão sómente que lhe permitam o direito de cultivar as suas aptidões. E' equitativo que possa trabalhar ao lado do homem e que gose as mesmas prerrogativas.

No cumprimento do dever ninguém a excederá e com a firmeza de carater, que a distingue, ela vencerá as dificeis etapas da vida, sorridente e feliz.

A compreensão das coisas deixa-lhe margem para que se não desvie do verdadeiro ponto que tem de atingir.

O trabalho é para ela a razão de ser do seu valor; na ventura, como na adversidade.

No primeiro caso, procura embelezar o seu lar, aplicando-se aos diversos generos de arte, ora bordando, pintando, confecionando flôres para ornar os salões, ora arranjando os seus vestidos para aparecer mais bela aos olhos que a admiram. No segundo, vai mundo a fóra trabalhar nas fabricas, nos campos etc., para ganhar os meis de subsistencia.

Já caducou o principio: A mulher é inferior ao homem.

Nesse ponto o poder de sugestão desapareceu. A mulher tem a mesma capacidade de trabalho que o homem.

Hoje, todos estão convencidos dessa verdade. A evolução, na sua marcha assombrosa, tem-lhe mostrado qual deve ser a ação no campo da luta. Igual por igual; não mais esse grilhão que lhe tolhia os passos no caminho do progresso.

O seu cérebro reagiu fortemente e não permite que o calumiem dando-lhe inferioridade ao do homem.

Vejamos para o futuro de que ela é capaz. Que diferença póde haver entre duas maquinas que despendendo a mesma energia produzem o mesmo resultado.

O fator do progresso não ficará empanado pela má vontade de poucos, que não o querem distinguir.

E' indiscutivel o afan com que a mulher procura na hodierna geração, ilustrar o seu espirito e instruir-se para competir com o homem.

Era esse o unico obstaculo. Vencido êle, não mais haverá diferença entre os dois.

Ela compreende agora que é preciso avançar para recuperar o tempo em que se mergulhou em um profundo sono de indiferença.

Nunca é tarde para despertar, agir e vencer.

**Olivina Carneiro da Cunha**

## CORREIO INTERROMPIDO

*OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA*

*Meu suspiro... mandei logo á tardinha*
*Hora de magua atróz e de saudade —*
*Por uma ave que medo ela não tinha*
*De transpôr o ar em plena tempestade.*

*Muito gêlo lá fóra; e assim, sósinha,*
*Abria as asas com vivacidade,*
*Sem temer a borrasca já vizinha,*
*Para num vôo, achar a solidade...*

*Não consegui dormir, tal o susto era!*
*Levantei-me indo cêdo, e fui á horta,*
*Vêr o estrago que o frio ali, fizéra...*

*E, quando se fundir a geada veiu,*
*Num ramo, eu encontrei — pobre ave, morta.*
*E o suspiro... aguardando outro correio...!!!*

Na poesia "Flôr de Neve" publicada na ultima "Pagina" sairam alguns enganos ligeiros. Um, porém, sendo mais grave, por ter alterado o sentido, deve ser corrigido: assim em vez de "galerias sombrias" no ultimo verso, leia-se "geleiras sombrias".

## A EVA DO SECULO XX...

**Ha uma má vontade inexplicavel em compreender as aspirações femininas. Presumem querer a mulher tomar os logares do homem e usurpar-lhe os direitos, quando ela deseja, apenas, tornar-se sua melhor companheira e mais preciosa auxiliar.**

**Como as manhãs brumosas de inverno, as folhas outonais e os ventos do oéste os tempos passaram...**

**Também a mulher, em magnifica metamorfóse, passou de larva discréta e pacifica a libelula inquieta e diligente.**

**Vai longe a época da nossa antepassada, a mulher antiga, que vivia sob a tutela e á custa exclusiva da atividade masculina. E' uma vaga lembranca a se perder no horizonte da civilização, a éra das nossas bisavós, a quem era vedado ocupar-se da cultura das ciencias e das letras, sendo condenadas a passar os seus momentos disponiveis na monotonia de um trabalho de "meia" ou de "crochet", gastando os olhos numa renda de arabescos complicados ou então, adorando um gato e um papagaio...**

**A Eva do seculo XX já invadiu os escritorios e repartições publicas — onde tem provado que póde ser funcionaria conscienciosa, eficiente e assidua. Já ingressou nos tribunais eleitorais, para cooperar diretamente na elaboração das leis. Frequenta escolas superiores, conhece literatura, está ao par da politica mundial, discute todos os problemas da vida.**

**Existe, em quasi todas as cidades civilizadas do globo, associações femininas que visam instruir e elevar o pensamento.**

**A mulher dos nossos dias, a quem não é mais imposta, como adorno e prenda, a ignorancia, possuindo a mesma soma de inteligencia que o homem, está igualmente apta a receber instrução e competir com êle.**

**Não sendo mais a flôr de estufa, encerrada como perola fragil na languidez dos castelos, a Eva da atualidade vai ás compras, visita exposições, frequenta cinemas, circos e teatros.**

**O seu ambiente restrito ampliou-se até os limites extremos da fama e da força.**

**E, cada dia avança mais. Suas conquistas já se vêm fazendo sem dificuldades e, sobretudo, sem escandalos, mas sempre com a virtude tenaz do esforço organizado envolvente e triunfante.**

**E terá ela perdido a sua respectibilidade de antigamente? Não; o que a Eva de hoje não possúe mais é aquela suposição de fragilidade das antigas damas que se julgavam fracas e dominadas.**

**As mulheres de hoje não são mais as "letras paradas" que só podiam ser descontadas por meio de um casamento; são braços que trabalham e cerebros que pensam.**

**Agora, a mulher coopera decididamente na resolução das grandes questões contemporaneas.**

**E ela tem revelado, em todos os ramos da atividade do homem, a sua competencia. O seculo XX está nos demonstrando de quanto é capaz a Eva dos nossos dias...**

**Maria de Lourdes Moura**

## QUESTÕES DE ETIQUETA

**(Do livro "SAVOIR-VIVRE" pela Comtesse de Gencé — Tradução de X).**

### O APERTO DE MÃO

O aperto de mão é uma demonstração amigavel que acompanha tantas vezes as saudações que se póde considerá-lo como fazendo parte da saudação.

Apertar a mão é entre nós, uma ação tão frequente que tende a tornar-se banal. Por isso, certas pessôas pretendem descobrir nosso caráter pelo modo por que o fazemos.

E' preciso estender toda a mão e não sómente alguns dédos.

E' a mão direita que se oferece. Si, por acaso, ela estiver embaraçada, deve-se passar para a mão esquerda os objétos que se tem, tão depressa quanto possivel, para poder apresentar a direita quando se chegar á altura do amigo que se saúda. No caso de ser impossivel desembaraçar a mão direita, estende-se a esquerda, desculpando-se.

E' de muito máu gosto e quasi impertinente tocar apenas na mão que se lhe estira. Deve-se tomar a mão francamente e não afetar reserva que poderia passar por desconfiança ou desdém.

E' a pessôa que estende a mão que cumpre retirar primeiro a sua.

Seria inconveniente também prolongar o aperto de mão e reter na sua a mão da pessôa a quem se fala. Seria sobretudo incorreto ficar assim cara a cara com uma pessôa que nos não seja familiar.

Um homem que conservasse nas suas mãos a mão de uma dama pecaria gravemente contra o decôro.

A franqueza natural que é inseparavel do aperto de mão exige que este áto seja muito aparente. Certas pessôas apertam a mão com desconfiança. Dir-se-ia que teem vergonha desta troca de polidez ou mesmo de simpatia de que êle é o sinal.

Dizia-se antigamente que as pessôas francas tinham o coração na mão. Era conferir-lhe assim uma especie de certificado de franqueza. O aperto de mão deve seguir os movimentos do coração. E' assim que se torna verdadeiramente um penhor de simpatia e de amizade.

Estende-se a mão a estranhos ou a pessôas que vemos pela primeira vez, mas cujo carater ou uma ação qualquer mereçam admiração.

Entre homens, o aperto de mão será, desde logo, energico e viril.

Entre senhoras, a pessôa que estender a mão porá no seu gesto um timido afêto afim de excusar a familiaridade dum áto que sua simpatia e seu entusiasmo lhe ordenam.

Entre pessôas do mesmo sexo o aperto de mão é moêda corrente.

Um homem jamais estende primeiro a mão á uma dama. Ele aperta com moderação a que se lhe estende. E' raro que, ao primeiro encontro, uma senhora estenda a mão a um senhor. Ela não poderá fazê-lo senão em casos especiais, como numa cerimonia nupcial ou de funerais. Para dar ao seu acolhimento mais distinção ou familiaridade, ela estende a mão ao visitante que recebe pela primeira vez, em sua casa, e com quem ainda não tenha falado. E' assim que uma mulher casada acolherá sempre estendendo a mão, um amigo de seu marido.

São sempre as senhoras de mais idade, que, primeiro, estendem a mão ás outras senhoras ou senhoritas.

Por exceção, um homem casado poderá estirar a mão á uma senhorinha. Um solteiro se absterá disso, absolutamente, sob pena de ser considerado como um mal educado.

Por sua vez uma senhorita não estende a mão a um moço senão quando o conhece muito. Se, por acaso, um rapaz mal educado estender-lhe a mão, ela não a recusará, — a afronta seria muito viva e a lição muito brutal, — mas evitará encontrar-se familiarmente com êle.

## O SETE-ESTRELO

**Inez Mariz Meira**

Em casa do meu maior amigo havia sete Marias. Eram as suas filhas. A mais velha de todas, uma infeliz, que possuia a virtude suprema da resignação. Céga aos seis anos de idade, dormia-lhe na quietude dos olhos mortos, a tranquilidade do nome: Maria da Paz. Morrendo-lhes a mãe tomou a si o encargo das pequeninas e sentia por esses entesinhos desgraçados, desvelos maternais.

Certa noite, indo deitar a menor de todas, que não se cansava de sentir a falta da morta bem amada, a pequena começou a olhar o céu pela janela. E exclamou:

— Que pena você não vêr o céo, Maria da Paz! Lá estão sete estrelas agarradinhas piscando os olhos... tão lindas!

— Eu não vejo mas tenho ouvido falar, disse ela erguendo os olhos, como numa esperança. Tenho ouvido falar... repetiu. Inda não lhe contei, Maria Lucia, a historia do sete-estrelo?

— Não, conte.

— Era uma vez um anjo traquinas que andava pelo mundo. Foi quando você nasceu completando as sete Marias de nossa casa. Esse anjo veiu até aqui e fez-nos uma visita. Ficou tão encantado com a lembrança de meu pai, que foi enredar a Nosso Senhor.

— Senhor, inda não tivestes idéa tão bela quanto a de um mortal, que vive numa cidadesinha perdida no vale de lagrimas. Sete de suas filhas chamam-se Maria, e vossas filhas, as estrelas, nenhuma teve ainda o nome de vossa Mãe!

Nosso Senhor ficou pensativo...

— Vá dizer a esse mortal que me dê permissão para imitá-lo.

— que honra hein Paz, um pedido de Nosso Senhor! Papai consentiu...

— Naturalmente. E á tardinha apareceram no céu as "Sete-Marias", que o povo chama o "Sete-estrelo". Todas as noites lá está êle, a iluminar nossa janela.

E Maria da Paz ergueu o olhar morto, como na esperança de uma resurreição...

E Maria Lucia se fez que acreditava...

Era uma historia tão bonita!



### Senhorinha Jeane Webster

Prometi-lhe falar sobre suas "Ligeiras apreciações" nesta pagina. A razão de minha falta é que guardei sua carta e uma arrumação posterior me fez perdela de vista. Somente agora, á ultima hora, encontrei-a; aguarde, pois, outra ocasião.

Queira desculpar.

Lilia Guedes

# CINEMAS & FILMES

JOAN BLONDELL, que o publico pessoense conheceu ao lado de Douglas Junior em "Cavalheiro por um um dia", voltará á tela do "Rio Branco" ainda este mês em dois filmes da "Warner-First" UM PASSO EM FALSO E DELIRANTE.

## EMPRÊSA CINEMATOGRAFICA PARAÍBANA

### "O Inferno dos Vivos" hoje, no "Rio Branco"

*A inimizade entre Slaney e os irmãos Perkin's tinha vindo da mais remota infancia. Os dois garotos ricos não gostavam daquele menino pobre, inteligente e vivo, que lhes fazia sombra sempre...*

*Depois, com o passar dos anos, os sentimentos não melhoraram, Slaney não esquecia, por exemplo, que os Perkins o tinham martirizado, tinham zombado dele, no dia em que lhe morrera a mãe. Depois, para aumentar o rancor, Slaney teve ainda a infelicidade de se casar justamente com a moça que Grover Perkins cobiçava.*

*Mas essa pequena, Marybelle, era uma doidivana, que se deu a Grover, pouco tempo depois do casamento, Barney Slaney de nada suspeitou, até o dia em que ouviu de Ed. Perkins, administrador da Penitenciaria do Estado, umas alusões disfarçadas. Nesse dia o rapaz abandonou o serviço mais cêdo e entrou em casa inesperadamente, para surpreender os amantes. Marybelle teve tempo de esconder Grover, mas Barney soube descobri-lo e, ali mesmo, na sala, estrangulou o seu velho inimigo e a mulher infiel.*

*Aconteceu o inevitavel que era justamente o mais terrivel: Barney foi cumprir pena sob as ordens de Ed. Perkins, o homem que contra ele nutria um odio horrivel.*

*Foram negros aqueles dias. O carrasco não poupava ao prisioneiro vexames humilhacões, castigos e martirios, perseguicões crueis. Aquela alma danada, se era naturalmente intolerante para os demais prisioneiros, multiplicava os recursos de crueldade quando se tratava do seu velho desafeto da infancia.*

*Mas aquele estado de coisas não podia durar.*

*Então no dia em que fugiu um prisioneiro é que Perkins, responsabilizando os companheiros do fugitivo, fez açoitar cruelmente uma porção de inocentes, os espiritos se tornaram mais revoltados. Depois, como se não bastasse, o homem ainda mandou enforcar seis negros que outra culpa não tinham senão ignorar tudo que se relacionava com a fuga do companheiro.*

*E a revolta começou a lavrar surdamente naquelas almas supliciadas.*

*Os sentenciados foram requisitados pelo govêrno estadual para abrir sepulturas numa cidadesinha onde grassava a epidemia da variola. Eles logo viram naquela oportunidade a oferta providencial que lhes era feita para que recuperassem a liberdade.*

*Noite alta, quando as sombras envolviam a povoacão castigada pela inclemencia do mal, Barney deu a voz de comando. Ed. Perkins pagou ali mesmo a sua maldade, ficando sepultado na vala que estava aberta para os variolosos. Os prisioneiros, ás pressas, ganharam o campo. Barney foi ter a uma herdade abandonada, onde encontrou uma joven — Lorraine — a quem a peste roubára todos os parentes. Foi ela quem lhe tratou o ferimento, foi ela quem lhe deu roupas, ela quem lhe matou a fome, ela, emfim, quem o escondeu, dizendo-o seu marido, quando a policia bateu á porta, á procura do criminoso foragido.*

*No dia seguinte, passando junto aos guardas ferozes, protegido pela pureza de Lorraine, o sentenciado deixava o Estado, a caminho da fronteira, a caminho de uma nova vida que para ele ia começar.*

## CINE-TEATRO "SANTA ROSA"

AS EXIBIÇÕES DE "A TODA VELOCIDADE SÃO ADIADAS — "MULHER PAGA" SUPER FILME DA "COLUMBIA" DISTRIBUIDO PELA "UNITED", ENTRARÁ QUINTA-FEIRA PROXIMA

*Conforme vinhamos noticiando, "A Toda Velocidade", super filme da "Metro", a melhor das comedias na opinião dos criticos, iria entrar em exibições a partir de amanhã, no "Santa Rosa".*

*Mas já hoje recebemos um comunicado da Empresa A. Leal & Cia alegando que por razões superiores o referido filme tinha sido transferido tendo por isso "Scarface" ser exibido [illegible] manhã.*

*De melhor filme não podia ter se lembrado a Empresa A. Leal & Cia. para substituir "A Toda Velocidade" que a super-producção da "Columbia", distribuida pela "United Artists" — "MULHER PAGA" (Pagan Lady) com Evelyn Brent, William Bakewell, Roland Young e Conrad Nagel nos principais papeis.*

*MULHER PAGA é a historia de três homens apaixonados pela mesma mulher... e essa mulher a nenhum correspondia, por que alimentava um ideal, e já sentira que nenhum deles poderia realiza-lo!*

*De igual modo que muitas mulheres virtuosas sentem, em sua subconsciencia a fascinação irresistivel do pecado, assim tambem, muitas mulheres infelizes, já nascidas na lama e para lama, alimentam embora muito vagamente a ilusão de pertencerem, um dia, a um só homem que lhes dê a paz de espirito, o socego da alma, que até então não tiveram. De bôa vontade elas seriam fieis... se existisse um homem que acreditasse nessa fidelidade! E no amago do coração dessas criaturas predestinadas ha muita essencia de virtude e de bondade.*

*Asim era tambem a protagonista de MULHER PAGA. Seu destino havia sido sempre aquele, convivendo em meios de profanação, ao contacto torpe de homens da peior especie. Evelyn Brent, Conrad Nagel, Charles Bickford, Roland Young e William Farnum, principais interpretes desse impressionante romance da "Columbia", apresentacão "United Artists", vão marcar, cada um deles um exito inconfundivel quando "Mulher Pagã" estrear no "Santa Rosa".*

Uma das movimentadas cenas do grande filme "Scarface — A vergonha de uma nação", que se acha desde ontem no cartaz do "S. Rosa".

### "A Toda Velocidade"

*Quatro pandegos de primeirissima juntou a "Metro-Goldwyn-Mayer" no programa jovial, movimentado, cheio de surprezas, que apresentará, brevemente, no Cine-Teatro "Santa Rosa".*

*Esse pandegos são: William Haines, Ukele Ike, o Magro e o Gordo da "Metro"... Bill Haines, Ukelele Ike, Stan Laurel e Oliver Hardy! Muito bem! Bill Haines e Ukele Ike ao lado de Madge Evans e de Conrad Nagel, aparecerão em "A Toda Velocidade", uma comedia eletrica toda, vibração, filmada pela "Metro" nas praias e nos hoteis "ritzies" da Ilha de Catalina. E' uma historia que mostra Bill Haines em seu genero, contente, e distribuindo alegria e marca a reaparição de Ukele Ike. Stan Laurel e Oliver Hardy (o Magro e o Gordo) revelarão "Estado Grave", uma comedia desenrolada num hospital, cheia de comicidade irresistivel.*

*Está claro que o programa vai alcançar um grandioso sucesso, e o Cine-Teatro "Santa Rosa" terá mais uma estréa "daquelas", que a "Metro" sempre oferece.*

*Catalina Island, formosa ilha Californiana serve de ambiente ao filme "A Toda Velocidade", um grande sucesso da "Metro" que o "Santa Rosa", o cinema da cidade, vai exibir na proxima semana. A ilha chegou a pertencer ao Mexico que a outorgou a Pio Pico, e andou depois por varias mãos, sendo adquirida por William Wrigley Jr. que não poupou dinheiro para fazer de Catalina um dos mais aprazíveis recantos do mundo. A viagem para Catalina é divertida. Os passageiros, animados por varios interesses-prazer de convivio entre uns, alegria deleitosa entre namorados, galanteios cerimoniosos entre "ladies and gentlemen", alvoroço e garridice entre adolescentes, dansas, guloseimas, bebidas frescas, cigarrilhas, enchem o navio de vozes, côres e exotismo, principalmente no vestuario de todos os feitios concebiveis e inconcebiveis; mas quando o navio atraca ao longo cáis de Catalina, e os passageiros deslumbrados entram em contacto com os veranistas instalados na ilha, o que impressiona violentamente é a nudez. Uns retalhinhos de tecidos, ás vezes bem pouco espessos, cobrem apenas dois ou quatro pontos minusculos dos corpos masculinos e femininos. A pele da juventude rosada ou a pele crestada pelo sol, nas praias, expõe-se gloriosa ao olhar dos que chegam, muito dos quais, se são veranistas, não tardam em aliviar-se, tambem, da pouca roupa que já tem.*

*Um Paraiso! Em minutos porém a surpresa finda pela saciedade, tantas e tão repetidas são as formas rosadas, morenas, vermelhas, tostadas, esguias, algumas cheias de curvas classicas, adoraveis. Depois dessa recepção edenica brilham os restaurantes com suas saladas apetitosas e peixes fresquinhos. Depois o famoso Glass Bottom Boat, o navio de fundo de cristal. Depois o giro por montes e vales, em onibus abertos, descortinando lindas paisagens. Depois o Parque dos Passaros, dos quais existem exemplares de todas as origens. Depois o Casino que custou dois milhões de dolares, bem situado numa ponta da praia. Depois a visita as casas de "souvenirs" onde os cents rolam dos bolsos do turismo a formar dolares nas caixas dos negociantes. Depois a "delightful hour of the beach", em que se espraiam, se espreguiçam, se enroscam e se molham aqueles corpos elegantes e deselegantes, minusculos e maiusculos, masculinos e femininos.*

*E foi num ambiente assim, em Catalina Island, que a "Metro-Goldwyn-Mayer" filmou a mais gosada das comedias de William Haines — "A Toda Velocidade", com Madge Evans, Ukelele Ike e Conrad Nagel, que o Santa Rosa vai exibir e fará por certo um sucesso nunca visto.*

### Ramon Novarro em "Juventude Triunfante", no Cine-Teatro "Santa Rosa"

*"Juventude Triunfante", que a "Metro-Goldwyn-Mayer", vai apresentar, no dia 16, no Cine-Teatro "Santa Rosa", e mais um excelente filme de Ramon Novarro, agora acompanhado de um esplendido grupo de companheiros de glorias, como Madge Evans, Una Merkel e Ralph Graves. Mais ainda — Ramon Novarro vai surgir como um verdadeiro idolo para as nossas platéas, pois que o teremos... campeão de futeból! O romance é interessantissimo, mostrando-nos Ramon fazendo-se pelo seu proprio esforço, impondo-se em um meio mais alto que o seu, conquistando taças e corações, como conquistava uma posição social. Madge Evans é a sua inspiradora, e por ela é que ele tudo faz, na demonstracão de uma lealdade esportiva, ao mesmo tempo que mostra a lealdade do seu coração.*

*Mas, as apaixonadas de Ramon Novaror já não compreendem filme do seu favorito sem ao menos uma canção. Sabendo disso, a "Metro-Goldwyn-Mayer", amavel, teve o cuidado de dar a Ramon a incumbencia de cantar numa sequencia de "Juventude Triunfante". O proprio Ramon Novarro escolheu a canção: "A Vuc-*

## CINEMA FELIPÉA

### Dois quadros de CALUNIADA, que será exibida hoje e amanhã no Cinema Felipéa

**A Empresa Cinematografica Paraibana fará exibir, hoje e amanhã, no Cinema Felipéa, o belissimo filme "Caluniada", que até ontem esteve no cartaz do Rio Branco.**

**A referida pelicula, que é uma das melhores da R K O Pathé, tem como figura principal a estrela Constance Bennett que nele tem um papel de grande dramaticidade.**

# O ENSINO PRIMARIO NA BAÍA

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação, do Ministério da Educação e Saúde Pública).

Numerosos são os textos legislativos e regulamentares relativos á organização do ensino no Estado da Baía. Entre os estatutos em vigor, cumpre assinalar a lei n.° 1.846, de 14 de agosto de 1925, que foi a mais extensa e progressista de quantas se promulgaram naquela unidade da federação na vigência do regime republicano e imprimiu vida nova ás atividades educacionais do Estado, adaptando a sua organização didática, tanto em pessoal como em material, as exigências da pedagogia moderna. Essa memoravel reforma, que foi completada com o regulamento aprovado pelo decreto n.° 4.218, de 30 de dezembro do referido ano, subsiste em suas grandes linhas, embora modificada por dispositivos de leis ulteriores. Entre estas, ocorre citar: a lei n.° 2.232, de 20 de dezembro de 1929; o decreto n.° 7.163, de 31 de dezembro de 1930; o decreto n.° 7.868, de 18 de dezembro de 1931, que alterou a legislação anterior especialmente na parte concernente a administração central do ensino; e o decreto n.° 8.227, de 27 de dezembro de 1932 que elevou a Departamento da Instução Publica a antiga Diretoria Geral de Instrução. Cogita-se presentemente no Estado de reunir os dispositivos esparsos em vigor, integrando-os numa consolidação que os harmonize, fazendo desaparecer os inconvenientes oriundos do caráter fragmentario da legislação atual.

Na vigência da reforma de 1925, a frequência escolar era obrigatoria para as crianças de 7 a 12 anos, excetuando-se as residentes nos logares afastados de mais de 2 quilometros das escolas, as que sofresem de moléstia contagiosa ou repulsiva, as incapazes fisicas ou mentalmente (até que se creassem as escolas para anormais previstas na lei) e as indigentes, enquanto não dispusessem do vestuário indispensavel. A lei n° 2.232, que não foi, aliás, regulamentada, modificou a idade para a frequência escolar obrigatória fixando-a entre os extremos de 7 a 14 anos.

Sem falar nos beneficios que realizou no tocante á melhoria do aparelhamento escolar, que fôra até então reduzidissimo, e na remodelação completa dos métodos e programas do ensino, colimou a reforma de 1925 maior precisão nas exigências do registro dos educandários mantidos pela iniciativa privada, a maior eficiência da fiscalização escolar, a instituição do serviço médico em termos de exercer uma ação verdadeiramente útil na defesa da população infantil e a avocação da instrução municipal que passou á direção geral, superintendência e fiscalização do govêrno do Estado.

A alta responsabilidade pelos destinos da instrução pública na Baía é conferida nas leis organicas ao Chefe do executivo estadual, interessando duas secretarias, a de Justiça, Instrução, Saúde e Assistência Pública, da qual depende o Departamento da Instrução Publica, e a Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio, esta, no que diz respeito ás varias modalidades do ensino profissional em cujo funcionamento exerce também a sua interferência.

Os serviços do Departamento de Instrução se distribuem por duas secções, sendo uma técnica e de estatística e outra administrativa, cabendo á primeira, na fórma do artigo 2.° do decreto n.° 7.868, além da responsabilidade pelos registros numéricos subentendidos pela sua denominação, "orientar e inspeccionar os serviços do ensino publico e particular primário, normal e profissional."

A fiscalização do ensino, a cargo da secção técnica, tem como agentes o corpo de inspetores, os delegados escolares residentes e os Conselhos Escolares dos municípios. Os inspetores são admitidos mediante provas especiaes de idoneidade técnica, os delegados escolares, da confiança do Diretor da Instrução, são preferentemente, escolhidos na magistratura e no ministerio publico dos termos judiciários, podendo ser assistidos por fiscais do ensino nos distritos, povoados e arraiais. Os Conselhos Escolares constituem-se das duas principais autoridades do executivo e do judiciário de cada município, do representante do ministério público local e de 5 pais de familia.

Nos termos do regulamento de 1925, o ensino público primario devia compreender no Estado da Baía os cursos infantil, primário elementar, primário complementar e primário superior. O ensino infantil seria ministrado nos jardins de infancia (crianças de 3 a 7 anos) e nas escolas maternais (crianças de mais de 2 e menos de 7 anos); o ensino primário elementar num curso de 4 anos nas escolas elementares urbanas e de três anos nas escolas rurais; o ensino complementar num curso de 2 anos nas escolas complementares anexas ás escolas normais ou nos dois primeiros anos das escolas primárias superiores; o ensino primário superior num curso de três anos, com carater acentuadamente vocacional, aos jovens de mais de 11 e de menos de 18 anos. Atualmente, ha uma escola de ensino primário superior funcionando na cidade de Cachoeira e o ensino primário apresenta as modalidades seguintes: o elementar que corresponde ao fundamental primário e o fundamental que é mais ou menos o complementar da classificação mais geral adotada pelo govêrno da União e consagrada pelo Convênio estatistico de 1931. Os cursos infantis e elementares anexos ás escolas normais funcionam como escolas de aplicação.

Os tipos de escolas, segundo o sistemas de 1925, apresentavam como modalidades as **escolas isoladas**, as as **escolas reunidas** e os **grupos escolares**. A lei n° 2.232 dividiu as escolas em duas categorias — urbanas e rurais — não se referindo explicitamente ás escolas combinadas que, por exceção, ainda se manteem em alguns municipios do interior, até que a consolidação das leis vigentes venha resolver êsse ponto duvidoso da legislação escolar. As escolas urbanas funcionam nas cidades e vilas. As escolas da capital do Estado classificam-se em escolas do 1.°, 2.° e 3.° "quadros" conforme os vencimentos dos professores e as do interior distinguem-se por sua vez em três "classes" de acôrdo com a remuneração e as condições de admissão do professorado. Distribuem-se ainda praticamente os educandarios em escolas de um e de dois turnos conforme os periodos de funcionamento diario. Nas primeiras, o turno vai de 8 ás 12 1/2 horas; nas segundas extende-se de 8 ás 12,15 o da manhã e de 12,45 ás 17 horas o da tarde.

As escolas primarias urbanas, na forma do decreto n. 2.232, devem manter um professor para cada classe de 40 alunos. No regime do regulamento de 1925 haveria 2 docentes, inclusive o catedratico onde a frequencia não excedesse de 80 alunos e, daí por diante, tantos auxiliares quantos os grupos de 30 alunos excedentes aquela frequencia.

Como criterio para justificar a criação de novas escolas primarias, o decreto n. 4.218, de 1925 estabeleceu a existencia de, pelo menos, 50 analfabetos nas áreas com um raio de, pelo menos, 50 quilometros. O ensino para débeis é ministrado em escolas ao ar livre mantidas pelo Serviço de Higiene Escolar em combinação com o Departamento de Insrução Publica.

A idade minima para a admissão nas escolas é de 7 anos no curso primario e a de 3 no curso infantil. Nos cursos noturnos são obrigados a frequencia escolar os maiores de 12 anos e menores de 18, sendo facultativa a matricula aos maiores de 18.

São em grande numero os modestos museus escolares existentes nos educandarios publicos, os quais dispõem também de pequenas bibliotecas. O numero de predios escolares adquiridos por diversos meios a partir de 1925 tem aumentado consideravelmente. As escolas publicas primarias não dispõem em geral de aparelhos para projeções luminosas cujo uso se acha, porém, muito difundido no ensino particular. Operam no Estado mais de 80 caixas escolares quasi todas funcionando em estabelecimentos publicos embora sem auxilio do Govêrno, graças á abnegação do professorado. Essas instituições prestam grandes serviços distribuindo auxilio para a alimentação das crianças pobres (copos de leite, sopa e merenda escolares) e mesmo para o vestuario.

Um decreto de dezembro do ano passado, confirmando a lei de 1925 e o pensameto dos responsaveis pelo ensino desde os primordios do regime republicano, restabeleceu o imposto de capitação para o Fundo Escolar o qual será constituido da contribuição anual de dez mil réis e recairá em todas as pessôas naturais, maiores de 21 anos, ou juridicas, nacionais ou estrangeiras, exercendo a sua atividade no Estado.

E' livre na Baía o exercicio do magisterio particular, devendo, todavia, as escolas que se fundarem, obedecer ás prescrições estabelecidas na lei para garantia de fiscalização quanto á idoneidade moral dos professores, á higiene, etc. O ensino, com exceção do de linguas estrangeiras, deverá ser ministrado em vernaculo. O ensino de linguas estrangeiras ás crianças menores de 10 anos só poderá ser dado no domicilio do aluno e nas escolas frequentadas unicamente por crianças estrangeiras. E' obrigatorio em todos os cursos primarios particulares o ensino de português, corografia ,e historia do Brasi e educação civica.

O movimento do ensino primario geral, na Baía, segundo os elementos colhidos no inquerito estatistico de 1931 ou admitidos para suprir as lacunas inevitaveis quanto á alguns registros, exprime-se pelos algarismos seguintes:

Escolas — 2.052 (estaduais — 1.537 e particulares — 515), das quais 343 masculinas, 304 femininas e 1.405 mistas);

Professorado — 2.776 docentes (1.932 no ensino estadual e 834 no ensino particular), sendo 419 homens e 2.357 mulheres.

Alunos mariculados — 102.526 (no ensino estadual — 79.731 e no particular — 22.795), cabendo ao sexo masculino 54.469 e ao feminino 49.057.

Alunos frequentes — 76.916 (no ensino estadual — 58.646 e no particular — 18.270), sendo 39.744 do sexo masculino e 37.172 do sexo feminino.

Alunos que concluiram o curso — 2.986 (no ensino estadual — 2.284 e no particular — 702), contribuindo para o total, o sexo masculino com 1.411 discentes e o sexo feminino com 1.575.

Segundo dados de procedencia federal a despesa fixada com a instrução publica na Baía para o exercicio de 1931 elevou-se a 10.496 contos, incluidos na despesa geral do Estado, orçada em 71.211 contos.

Para custeio da instrução e segurança publicas concorreram os municipios baianos com 15 por cento de suas rendas.



*chella", canção napolitana, envolvente, do repertorio de Caruso e Fleta.*

*Em "Juventude Triunfante", Ramon Novarro aparece como um "goal-keeper" de pulso, mas naturalmente, um "goal-keeper" romantico, que não mistura "goals" com beijos...*

*A prova é que a sua "torcedora" suprema é essa deliciosa Madge Evans, que ali está com o mexicano querido.*

*Em "Juventude Triunfante" também aparecem Ralph Graves e uma morena que assombra: Martha Sleeper. A direção é de San Wood, especialista em filmes assim de expressão moça, filmes ligeiros, graciosos, vivazes, "cocktails" gostosos de Esporte e Romance...*

—

*Raul Roulien, o estimado galã patricio, será apreciado dentro em pouco, pelas platéas cariocas na pelicula "Primavera no Outono", de Martinez Sierra.*

*Ao lado do simpatico astro da "Fox", veremos Antonio Moreno e Catalina Barcena.*

—

*Noticiam da Europa que "Cavalcade", o filme de uma geração, obteve os mais francos sucessos por onde foi exibido, quebrando todos os "records" de bilheteria existentes em Paris, Viena, Berlim e Roma.*

*No Brasil "Cavalcade" continúa a ser exibido sob os mais calorosos aplausos e sob a mais retumbante trajetoria de glorias.*



# A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

*COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"*

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 12 de dezembro de 1933 | NUMERO 276



## *Vida judiciaria*

### SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

**Sessão ordinaria, em 28 de novembro de 1933**

Presidente — José Novais.

Pelo dr. secretario — Pedro Lopes Pessôa da Costa.

Procurador geral do Estado — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novais, presidente; Paulo Hipacio, vice-presidente; Manoel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o dr. procurador geral do Estado, Mauricio de Medeiros Furtado.

Deram-se as seguintes ocorrencias:

**Distribuição** — Ao desembargador presidente. — Agravo de petição criminal em "habeas-corpus" n.° 89, da comarca de Alagôa Grande. Agravante, o dr. juiz de direito; agravado, José Noemio de Oliveira, vulgo "José Pequeno".

**Passagens** — Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.° 36, da comarca de Guarabira. Embargante, o municipio de Caiçára; embargados, Joaquim Luiz Gonçalves e sua mulher. O relator, desembargador Paulo Hipacio, passou os autos ao 1.° revisor desembargador M. Azevêdo.

Apelação civel **ex-officio** n.° 53, da comarca de Areia. Apelante, o dr. juiz de direito; apelado, Sabino Ferreira da Silva. O relator, desembargador M. Azevêdo, passou os autos ao 1.° revisor desembargador Souto Maior.

Apelação civel (acidente no trabalho) n.° 68, da comarca de João Pessôa. Apelante, o dr. juiz de direito da 3.ª vara; apelado, o acidentado Manoel Afonso de Araújo.

O desembargador M. Azevêdo passou os autos ao 2.° revisor, desembargador Souto Maior.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.° 65, da comarca de João Pessôa. Embargantes, Celestin Marius Malzac e sua mulher; embargados, d. Olivina Olivia Carneiro da Cunha e suas irmãs.

O desembargador M. Azevêdo passou os autos ao 3.° revisor, desembargador Souto Maior.

**Despacho** — Agravo de petição criminal **ex-officio** n.° 92, da comarca de João Pessôa. Relator, desembargador Souto Maior. Agravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara. Foi com vista ao dr. procurador geral do Estado.

**Pareceres** — Agravo de petição criminal **ex-officio** n.° 55, d comarca de Alagôa do Monteiro. Agravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal em "habeas-corpus" n.° 50, da comarca de Umbuzeiro. Agravante, o dr. juiz de direito; agravado, José Inacio Querino.

Idem n.° 86, da comarca de Itabaiana. Agravante, o dr. juiz de direito; agravado, Manoel Laranjeira.

Idem n.° 67, da comarca de João Pessôa. Agravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado, Abel Peixoto de Vasconcelos.

Idem n.° 88, da comarca de João Pessôa. Agravante, o dr. juiz de direito da 3.ª vara; agravado, José Pereira da Silva.

Idem n.° 66, da comarca de Mamanguape. Agravante, o dr. juiz de direito; agravado, Pedro Gracindo dos Santos.

Idem n.° 69, da comarca de Alagôa Grande. Agravante, o dr. juiz de direito; agravados, Manoel Caitano Pereira e outros.

Agravo de petição crimnal **ex-officio** n.° 69, da comarca de Cajazeiras. Agravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de petição criminal n.° 47, da comarca de Umbuzeiro. Agravante, o dr. juiz corregedor.

Agravo de petição criminal **ex-officio** n.° 91, da comarca de Campina Grande. Agravante, o dr. juiz de direito.

Idem n.° 63, da comarca de Patos. Agravante, o dr. juiz de direito.

Idem n.° 71, da comarca de Picuí. Agravante, o dr. juiz de direito.

Idem n.° 80, da comarca de Catolé do Rocha. Agravante, o dr. juiz de direito.

Agravo de instrumento n.° 28, da comarca de Areia. Agravante, Pedro da Cunha Lima; agravado, o dr. juiz de direito.

Agravo de apelação civel n.° 27, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Agravante e apelante, Mustafá Gelbhé; agravado, o dr. juiz municipal.

Apelação civel n.° 27, da comarca de João Pessôa. (acidente no trabalho). Apelantes, a companhia Internacional de Seguros e Industrias Reunidas F. Matarazzo; apelados, os herdeiros do acidentdo Francisco Lourenço dos Santos.

Apelação civel n.° 39, do termo de São José de Piranhas, da comarca de Cajazeiras. Apelantes, Manoel Mendes Vieira Campos e sua mulher; apelados, Enoque Pereira da Costa e sua mulher.

Idem n.° 30, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Apelantes, Alexandre José Francisco e sua mulher; apelados, Antonio Gabriel de Souza e Severino Gabriel de Souza.

Idem n.° 43, do termo de Esperança, da comarca de Areia. Apelantes, José Vicente de Andrade e sua mulher; apelado, Isidro José Jeronimo, pelo seu assistente judiciario, o dr. promotor publico.

Idem n.° 37 da comarca de Areia. Apelantes, os menores Belisio, Jose Francisco e outros pelo seu assistente judiciario, bacharelando Antonio da Cunha Xavier de Andrade; apelado Manoel Cassiano Neto.

Idem n.° 28, **ex-officio**, da comarca de Catolé do Rocha. Apelante o dr. juiz de direito; apelado Antonio Dutra de Almeida.

Apelação civel n.° 59, do termo de Pilar, da comarca de Itabaiana. Apelantes, d. Joana de Luna Freire, Antonio de Luna Freire e sua mulher e outros; apelados, Manoel Francisco do Nascimento e sua mulher.

O dr. procurador geral do Estado apresentou os respectivos autos em mesa com os pareceres.

**Designação de dia** — Agravo de petição criminal **ex-officio** n.° 82, da comarca de Mamanguape. Relator, desembargador Paulo Hipacio. Agravante, o dr. juiz de direito.

Idem n.° 50, da comarca de Umbuzeiro. Relator, desembargador Manoel Azevêdo. Agravante, o dr. juiz corregedor.

Idem n.° 87, da comarca de Itabaiana. Relator, desembargador M. Azevêdo. Agravante, o dr. juiz de direito. Em mesa para os respectivos julgamentos.

**Julgamentos** — Petição de "habeas-corpus" n.° 50, da comarca de João Pessôa. Impetrante, o bel. Evandro Souto, em favor do paciente Justino Fereira dos Santos, preso na cadeia publica da capital. Preliminarmente não se tomou conhecimento do "habeas-corpus", por unanimidade de votos.

Agravo criminal **ex-officio** n.° 81, da comarca de Itabaiana. Relator, desembargador Flodoardo da Silveira. Agravante, o dr. juiz de direito.

Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar o despacho agravado.

Idem n.° 78, da comarca de Alagôa do Monteiro. Relator, desembargador Paulo Hipacio. Agravante, o dr. juiz de direito. Deu-se provimento ao recurso, em parte, por unanimidade de votos.

Agravo de petição criminal "ex-officio", n.° 75, da comarca de Cajazeiras. Relator, desembargador M. Azevêdo. Agravante, o dr. juiz de direito.

Deu-se provimento ao recurso, por unanimidade de votos, para reformar o despacho agravado.

Desistencia nos autos de apelação civel (acidente no trabalho), n.° 65, da comarca de João Pessôa. Relator, desembargador M. Azevêdo. Apelante, o bel. José Cavalcanti Reis; apelado, o acidentado Manoel Celestino da Silva.

Homologou-se a sentença, por unanimidade de votos.

Apelação civel n.° 34, da comarca de Bananeiras. Relator, desembargador M. Azevêdo. Apelante, João Cordeiro da Costa Sobrinho; apelado, Vicente Alves de Moura. Deu-se provimento á apelação, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Apelação civel n.° 35, do termo de São João do Cariri, da comarca de Alagôa do Monteiro. Apelantes, Amaro de Oliveira Travassos e sua mulher; apelados, Rodrigo Carvalho & C.ª. Deu-se provimento, para preliminarmente anular a sentença apelada, contra o voto do exmo. desembargador presidente.

Apelação civel n.° 45, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Relator, desembargador M. Azevêdo. Apelante, Antonio Candido de Souza; apelado, Manoel Candido de Souza. Negou-se provimento, por unanimidade de votos, para confirmar a sentença apelada.

Apelação civel n.° 36, da comarca de Areia. Relator, desembargador Flodoardo da Silveira. Apelantes, Mario Carneiro de Mesquita e sua mulher e Osvaldo Carneiro de Mesquita e sua mulher; apelado, João Avila Lins.

Preliminarmente, anulou-se a sentença, contra o voto do desembargador presidente.

**Assinatura de acordãos** — Agravo de petição criminal em "habeas-corpus" n.° 48, da comarca de João Pessôa. Agravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agravado, Odair Soares da Silva.

Idem n.° 38, da comarca de Umbuzeiro. Agravante, o dr. juiz de direito; agravado, Antonio Vicente.

Idem n.° 78, da comarca de Catolé do Rocha. Agravante, o dr. juiz de direito; agravado, Hospirio de Souza Melo.

Idem n.° 85, da comarca de João Pessôa. Agravante, o dr. juiz de direito da 1.ª vara; agrvado, José Barbosa da Silva.

Petição de reclamação n.° 1, da comarca de João Pessôa. Reclamante, o cidadão Pedro de Almeida Rocha.

Apelação criminal n.° 125, da comarca de Princeza. Apelante, o dr. promotor publico; apelado, Elias Pereira Diniz.

Idem n.° 126, do termo de Taperoá, da comarca de São João do Cariri. Apelante, a Justiça Publica; apelado, o réu Antonio Perpino.

Idem n.° 85, da comarca de Areia. Apelante, a Justiça Publica; apelado, o réu Odilon Pereira.

Idem n.° 120, da comarca de Areia. Apelante, Julio Pereira da Silva, vulgo "Julio Grande"; apelada, a Justiça Publica.

Idem n.° 89, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Apelantes, os réus João Aquilino Soares e Manoel Catolé Filho; apelada a Justiça Publica.

Idem n.° 134, da comarca de Bananeiras. Apelante, o dr. promotor publico; apelado, o réu Francisco Firmino de Melo.

Fôram assinados os respectivos acordãos.